



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**SUL-RIO-GRANDENSE**

**EDITAL Nº 067/2014**

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, no uso de suas atribuições legais e nos termos do Decreto nº 6.944 de 21 de agosto de 2009, considerando o Decreto nº 7.312 de 22 de setembro de 2010, torna público que estarão abertas, no período e forma abaixo mencionados, inscrições para CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS destinado a selecionar candidatos para provimento de cargos de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, sob o regime instituído pela Lei nº 8.112/90.

**1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

- 1.1 O Concurso Público será regido por este edital e será executado pelo Departamento de Seleção (DES) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul).
- 1.2 O provimento das vagas dar-se-á no regime de trabalho de 40 (quarenta) horas semanais com dedicação exclusiva, submetendo-se o professor, em atendimento ao interesse do ensino e do educandário, ao horário que lhe for estabelecido, em qualquer dos turnos de funcionamento.
- 1.3 O ingresso nos cargos de provimento efetivo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, far-se-á no Nível 01 da Classe D I.
- 1.4 A remuneração\* do professor Classe D I, Nível 01, 40 horas com Dedicção Exclusiva é determinada conforme a tabela abaixo.

TITULAÇÃO	VENCIMENTO BÁSICO COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	RETRIBUIÇÃO POR TITULAÇÃO	TOTAL (VB+RT)
GRADUAÇÃO	R\$ 3.804,29	-	R\$ 3.804,29
APERFEIÇOAMENTO	R\$ 3.804,29	R\$ 351,49	R\$ 4.155,78
ESPECIALIZAÇÃO	R\$ 3.804,29	R\$ 608,22	R\$ 4.412,51
MESTRADO	R\$ 3.804,29	R\$ 1.931,98	R\$ 5.736,27
DOUTORADO	R\$ 3.804,29	R\$ 4.540,35	R\$ 8.344,64

\*Acrescida de Auxílio-Alimentação e Auxílio-Transporte (quando necessário).

**2. DAS VAGAS**

- 2.1 As vagas de que trata este Edital serão distribuídas exclusivamente por cidade, conforme discriminado nas tabelas do item 2.4.
- 2.2 Devido ao quantitativo de vagas oferecidas em cada Área, não haverá reserva de vagas, para provimento imediato, a candidatos portadores de deficiência.
  - 2.2.1 Em caso de surgimento de vaga durante o período de validade do Concurso Público, será atendido o Princípio da Razoabilidade, considerando as disposições da Lei nº 8.112/90 e do Decreto nº 3.298/99.
- 2.3 O candidato concorrerá exclusivamente a vagas oferecidas para a cidade na qual realizará a prova, sendo que não haverá o aproveitamento de candidatos aprovados em outras cidades onde o Instituto esteja presente.

2.4 TABELA DE VAGAS PARA O CONCURSO:

<b>CIDADE DE CAMAQUÃ</b>			
ÁREA	EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA	TITULAÇÃO EXIGIDA	VAGAS
01	História	<ul style="list-style-type: none"> <li>Licenciatura em História.</li> </ul>	01
02	Letras (Português/Espanhol)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola e respectivas Literaturas.</li> </ul>	01

<b>CIDADE DE CHARQUEADAS</b>			
ÁREA	EIXO TECNOLÓGICO/ ÁREA	TITULAÇÃO EXIGIDA	VAGAS
03	Supervisão Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>Licenciatura em Pedagogia com Habilitação em Supervisão Escolar;</li> <li>Licenciatura em Pedagogia com Especialização em Supervisão Escolar ou Gestão: ênfase em Administração, Supervisão e Orientação Educacional.</li> </ul>	01
04	Produção Industrial	<ul style="list-style-type: none"> <li>Curso Superior em Engenharia Mecânica;</li> <li>Curso Superior em Engenharia de Produção – Habilitação em Mecânica;</li> <li>Curso Superior em Engenharia Metalúrgica;</li> <li>Curso Superior em Engenharia de Materiais;</li> <li>Curso Superior em Engenharia Agrícola;</li> <li>Curso Superior em Engenharia Industrial – Habilitação Mecânica;</li> <li>Curso Superior em Engenharia de Operações;</li> <li>Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica.</li> </ul>	01

<b>CIDADE DE GRAVATAÍ</b>			
ÁREA	EIXO TECNOLÓGICO/ ÁREA	TITULAÇÃO EXIGIDA	VAGAS
05	Matemática	<ul style="list-style-type: none"> <li>Licenciatura Plena em Matemática;</li> <li>Licenciatura em Ciências com habilitação em Matemática ou Bacharelado em Matemática.</li> </ul>	01
06	Letras (Português/Inglês)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa.</li> </ul>	01

<b>CIDADE DE JAGUARÃO</b>			
ÁREA	EIXO TECNOLÓGICO/ ÁREA	TITULAÇÃO EXIGIDA	VAGAS
07	Letras (Português/Espanhol)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola e respectivas Literaturas.</li> </ul>	01
08	Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> <li>Graduação em Arquitetura e Urbanismo;</li> <li>Graduação em Engenharia Civil.</li> </ul>	01
09	Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> <li>Graduação em Arquitetura e Urbanismo;</li> <li>Graduação em Engenharia Civil.</li> </ul>	01
10	Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> <li>Graduação em Engenharia Civil.</li> </ul>	01

<b>CIDADE DE LAJEADO</b>			
ÁREA	EIXO TECNOLÓGICO/ ÁREA	TITULAÇÃO EXIGIDA	VAGAS
11	Matemática	<ul style="list-style-type: none"> <li>Licenciatura Plena em Matemática;</li> <li>Licenciatura em Ciências com habilitação em Matemática ou Bacharelado em Matemática.</li> </ul>	01

<b>CIDADE DE PASSO FUNDO</b>			
ÁREA	EIXO TECNOLÓGICO/ ÁREA	TITULAÇÃO EXIGIDA	VAGAS
12	Informação e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados;</li> <li>Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Informação;</li> <li>Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet;</li> <li>Curso Superior de Tecnologia em Análise de Sistemas;</li> <li>Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento</li> </ul>	01

		<ul style="list-style-type: none"> <li>de Sistemas;</li> <li>• Curso Superior de Tecnologia em Banco de Dados;</li> <li>• Licenciatura em Informática;</li> <li>• Licenciatura em Computação;</li> <li>• Licenciatura em Sistemas e Tecnologia da Informação;</li> <li>• Bacharelado em Ciência da Computação;</li> <li>• Bacharelado em Análise de Sistemas;</li> <li>• Bacharelado em Informática;</li> <li>• Engenharia da Computação.</li> </ul>	
13	Informação e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados;</li> <li>• Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Informação;</li> <li>• Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet;</li> <li>• Curso Superior de Tecnologia em Análise de Sistemas;</li> <li>• Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas;</li> <li>• Curso Superior de Tecnologia em Banco de Dados;</li> <li>• Licenciatura em Informática;</li> <li>• Licenciatura em Computação;</li> <li>• Licenciatura em Sistemas e Tecnologia da Informação;</li> <li>• Bacharelado em Ciência da Computação;</li> <li>• Bacharelado em Análise de Sistemas;</li> <li>• Bacharelado em Informática;</li> <li>• Engenharia da Computação.</li> </ul>	01
14	Matemática	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Licenciatura Plena em Matemática;</li> <li>• Licenciatura em Ciências com habilitação em Matemática ou Bacharelado em Matemática.</li> </ul>	01
15	Física	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Licenciatura em Física.</li> </ul>	01

#### CIDADE DE SANTANA DO LIVRAMENTO

ÁREA	EIXO TECNOLÓGICO/ ÁREA	TITULAÇÃO EXIGIDA	VAGAS
16	Física	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Licenciatura em Física.</li> </ul>	01
17	Gestão e Negócios	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Bacharelado em Administração;</li> <li>• Bacharelado em Administração de Empresas;</li> <li>• Bacharelado em Economia;</li> <li>• Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior;</li> <li>• Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial;</li> <li>• Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade;</li> <li>• Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas;</li> <li>• Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira;</li> <li>• Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública;</li> <li>• Curso Superior de Tecnologia em Marketing;</li> <li>• Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.</li> </ul>	01

#### CIDADE DE SAPUCAIA DO SUL

ÁREA	EIXO TECNOLÓGICO/ ÁREA	TITULAÇÃO EXIGIDA	VAGAS
18	Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Licenciatura em Educação Física.</li> </ul>	01

#### CIDADE DE VENÂNCIO AIRES

ÁREA	EIXO TECNOLÓGICO/ ÁREA	TITULAÇÃO EXIGIDA	VAGAS
19	Informação e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados;</li> <li>• Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Informação;</li> <li>• Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet;</li> <li>• Curso Superior de Tecnologia em Análise de Sistemas;</li> <li>• Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas;</li> <li>• Curso Superior de Tecnologia em Banco de Dados;</li> <li>• Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores;</li> <li>• Licenciatura em Informática;</li> </ul>	01

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Licenciatura em Computação;</li> <li>• Licenciatura em Sistemas e Tecnologia da Informação;</li> <li>• Bacharelado em Ciência da Computação;</li> <li>• Bacharelado em Análise de Sistemas;</li> <li>• Bacharelado em Informática;</li> <li>• Bacharelado Engenharia da Computação;</li> <li>• Curso Técnico em Informática com Esquema II ou Licenciatura;</li> <li>• Curso Técnico em Redes de Computadores com Esquema II ou Licenciatura;</li> <li>• Curso Técnico em Computação Gráfica com Esquema II ou Licenciatura;</li> <li>• Curso Técnico em Informática para Internet com Esquema II ou Licenciatura;</li> <li>• Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática com Esquema II ou Licenciatura;</li> <li>• Curso Técnico em Programação de Jogos Digitais com Esquema II ou Licenciatura;</li> <li>• Administração – Linha de Formação específica em Análise de Sistemas.</li> </ul>	
20	Química	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Licenciatura em Química;</li> <li>• Bacharelado em Química ou Química Ambiental ou Química Industrial com Formação Pedagógica;</li> <li>• Engenharia Química ou Engenharia de Alimentos com Formação Pedagógica.</li> </ul>	01
21	Música	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Licenciatura em Música.</li> </ul>	01
22	Letras (Português/Alemão)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Alemã e suas respectivas Literaturas.</li> </ul>	01

### 3. DOS REQUISITOS BÁSICOS PARA INVESTIDURA NO CARGO PÚBLICO

3.1 Para investidura no cargo público, o candidato habilitado em Concurso Público deverá atender, na data da posse, aos seguintes requisitos:

- a) Ser brasileiro nato ou naturalizado;
- b) No caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, na forma do disposto no art. 13 do Decreto nº 70.436 de 18 de abril de 1972;
- c) Estar em pleno gozo dos direitos políticos;
- d) Comprovar estar em dia com as obrigações eleitorais, para os candidatos de ambos os sexos, e com as obrigações militares, para os candidatos do sexo masculino;
- e) Ter idade mínima de 18 (dezoito) anos;
- f) Possuir a escolaridade exigida para o exercício do cargo;
- g) Estar apto física e mentalmente (atestado fornecido pela junta médica do próprio Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, que se resguarda o direito de solicitar exames médicos, clínicos e/ou laboratoriais, se considerá-los necessários para avaliar a aptidão mencionada).

3.2 Anular-se-ão, sumariamente, a inscrição e todos os atos dela decorrentes, se o candidato não comprovar que, ATÉ A DATA DA POSSE, satisfaz a todos os requisitos fixados, não se considerando qualquer situação adquirida após tal data.

### 4. DAS INSCRIÇÕES

4.1 **Período:** das 08h do dia 23/03/2014 às 23h59min do dia 09/04/2014.

4.2 **Forma:** Exclusivamente pela Internet, no endereço eletrônico [www.ifsul.edu.br/concursos](http://www.ifsul.edu.br/concursos).

4.3 **Mais informações:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense / Departamento de Seleção – Rua Dom Pedro II, nº 855, Centro, Pelotas/RS.

4.4 Aos candidatos que não disponham de acesso à Internet, serão disponibilizados computadores para a inscrição no Concurso Público no prédio dos Câmpus localizados nas cidades onde serão realizadas as provas;

- 4.5 Objetivando evitar ônus desnecessário, o candidato deverá orientar-se no sentido de efetuar o recolhimento do valor da inscrição somente após tomar conhecimento de todos os requisitos e condições exigidos neste Edital e nos respectivos Anexos.
- 4.6 Para consolidar sua inscrição, o candidato deverá:
- Preencher o FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO existente no endereço eletrônico acima mencionado;
  - Imprimir a respectiva guia para pagamento da taxa de inscrição;
  - Fazer o recolhimento da taxa de inscrição no valor de R\$ 50,00, até dia **10/04/2014**, somente nas agências lotéricas credenciadas pela Caixa Econômica Federal, até o horário de fechamento dessas agências.
- 4.6.1 **A TAXA, UMA VEZ PAGA, NÃO SERÁ RESTITUÍDA.**
- 4.7 A inscrição só será confirmada após a informação, pelo banco, do pagamento da taxa de inscrição.
- 4.7.1 Após 03 (três) dias úteis, a contar do pagamento da taxa, o candidato deverá acessar novamente o endereço eletrônico mencionado no subitem 4.2 para verificar a confirmação de sua inscrição.
- 4.7.2 O candidato que não tiver sua inscrição confirmada até o dia **14/04/2014** deverá entrar em contato com o Departamento de Seleção, pelo telefone (53) 3309-2771.
- 4.8 Não haverá isenção total ou parcial do valor da taxa de inscrição, salvo o disposto no Anexo 5 deste Edital.
- 4.9 O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense não se responsabiliza por inscrições não recebidas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento de linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.
- 4.10 Aos candidatos, será disponibilizado o Edital com seus respectivos Anexos, no já mencionado endereço eletrônico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. Os candidatos não poderão alegar desconhecimento acerca do teor dos Editais e dos seus respectivos anexos.
- 4.11 O preenchimento do formulário eletrônico de inscrição e as informações prestadas serão de inteira responsabilidade do candidato. Após a confirmação da inscrição, caracterizar-se-ão como aceitas as normas e os procedimentos publicados na internet, por meio de editais/anexos ou notas públicas, não cabendo, ao candidato, alegar desconhecimento dessas informações.

## 5 DA ESTRUTURAÇÃO DO CONCURSO PÚBLICO

- 5.1 O Concurso Público se divide em três fases, conforme mostra a tabela a seguir:

Fases	Provas	Número de Questões	Valor de cada questão	Pontuação o Mínima	Pontuação Máxima		Natureza
1ª Fase Áreas 16 e 17 – Prova Teórica	Prova Escrita – Conhecimento Específico	32 questões	2,5	60 pontos	100 pontos	80 pontos – conteúdo específico	Eliminatória/classificatória
	Prova Escrita – Língua Espanhola	8 questões	2,5	(24 acertos)		20 pontos – língua espanhola	
1ª Fase Áreas 1 a 15 Áreas 18 a 22 Prova Teórica	Prova Escrita – Conhecimento Específico	40 questões	2,5	60 pontos (24 acertos)	100 pontos		Eliminatória/classificatória
2ª Fase Prova Prática	Prova de Desempenho didático - pedagógico	–	–	60 pontos	100 pontos	50 pontos – conteúdo específico	Eliminatória/classificatória
						50 pontos – procedimentos didático-pedagógicos	
3ª Fase Avaliação de títulos	Prova de Títulos	–	–	–	100 pontos		Classificatória

## 5.2 Da Prova Escrita

- 5.1.1 A Prova Escrita, constituída por 40 questões de múltipla escolha, com quatro alternativas, tendo cada questão somente uma alternativa correta, obrigatória a todos os candidatos inscritos no Concurso Público, estará de acordo com conteúdo programático e bibliografia constantes no Anexo 1 deste Edital, e será elaborada por banca de elaboradores designada pelo Reitor do IFSul para este fim.
- 5.1.2 A Prova Escrita será aplicada no dia **04/05/2014**.
- 5.2.3 A prova terá a duração improrrogável de 04 (quatro) horas, com início às 9h. Os portões fecharão às 8h50min.
- 5.2.4 **O candidato realizará a prova na cidade para a qual se inscreveu, nos locais divulgados a partir do dia 28/04/2014 no endereço eletrônico [www.ifsul.edu.br/concursos](http://www.ifsul.edu.br/concursos).**
- 5.2.5 O candidato deverá comparecer ao local da prova com 30 (trinta) minutos de antecedência, munido de lápis, borracha e caneta esferográfica transparente de cor azul ou preta de ponta grossa, documento oficial de identidade com foto e boleto de pagamento com autenticação mecânica ou comprovante de pagamento. O candidato deverá encaminhar-se à respectiva sala onde será realizada a prova, não lhe sendo concedido ingresso após o horário estabelecido.
- 5.2.6 Serão considerados documentos de identidade: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública, pelos Institutos de Identificação e pelos Corpos de Bombeiros Militares; carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (ordens e conselhos); passaporte brasileiro; certificado de reservista; carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por lei federal, valham como identidade; carteira de trabalho; carteira nacional de habilitação (somente o modelo com foto, obedecido o período de validade).
- 5.2.7 Não serão aceitos documentos de identidade em que conste o termo "NÃO ALFABETIZADO", bem como documentos em condições precárias de conservação.
- 5.2.8 O candidato só poderá se retirar do recinto da prova após decorrida 01 (uma) hora do início da mesma.
- 5.2.9 O candidato apenas poderá levar seu caderno de prova após transcorridas 3 (três) horas de prova.
- 5.2.10 Durante a prova, não será permitido o uso de livros, revistas, folhetos, anotações, calculadoras ou de qualquer outro meio, salvo quando a permissão para seu uso estiver explicitada no Anexo 1 deste Edital.
- 5.2.11 A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização da prova deverá levar um acompanhante, o qual ficará em sala reservada e será responsável pela guarda da criança.
- 5.2.11.1 Não haverá compensação do tempo de amamentação no tempo de duração da prova.
- 5.2.11.2 A candidata que não levar acompanhante não realizará a prova.
- 5.2.12 O Cartão de Resposta é único e insubstituível, constando nele a identificação do candidato.
- 5.2.12.1 Para efetuar a marcação das respostas no Cartão de Resposta, o candidato deverá preencher os alvéolos **por completo**, com caneta esferográfica azul ou preta de ponta grossa.
- 5.2.12.2 Será ANULADA, não gerando pontuação para o candidato, a questão da prova que contenha mais de uma resposta assinalada, emenda e/ou rasura, bem como aquela que não for transcrita do Caderno de Prova para o Cartão de Resposta.
- 5.2.13 O gabarito da Prova Escrita será divulgado até 24h após o término da prova, no endereço eletrônico [www.ifsul.edu.br/concursos](http://www.ifsul.edu.br/concursos).
- 5.2.13.1 Recursos quanto ao gabarito da Prova Escrita podem ser interpostos até às 18h, do segundo dia útil subsequente à divulgação do mesmo, e deverão ser protocolados no Câmpus localizado na cidade onde o candidato realizou a prova.
- 5.2.13.2 Não será concedida revisão e/ou vista de prova e/ou de Cartões de Resposta dos candidatos.

### 5.3 Da Prova de Desempenho didático-pedagógico

- 5.3.1 Somente prestarão a Prova de Desempenho didático-pedagógico os candidatos que obtiverem, no mínimo, 60% (sessenta por cento) de aproveitamento na Prova Escrita (24 acertos), e estiverem classificados até a 10ª (décima) colocação.
- 5.3.1.1 Em caso de igualdade no total de pontos na classificação na Prova Escrita, realizará a Prova de Desempenho didático-pedagógico o candidato que for mais idoso.
- 5.3.2 A Prova de Desempenho didático-pedagógico, obrigatória a todos os candidatos classificados na primeira fase do Concurso, terá caráter eliminatório e classificatório, e será realizada conforme dispõe o Anexo 2 deste Edital.
- 5.3.3 A Prova de Desempenho didático-pedagógico será realizada de acordo com escala, em ordem alfabética, entre os 10 (dez) primeiros candidatos classificados na Prova Escrita, conforme subitem 5.3.1.
- 5.3.4 A Prova de Desempenho didático-pedagógico será realizada após o julgamento de eventuais recursos interpostos pelos candidatos em relação à Prova Escrita.
- 5.3.5 O tema da Prova de Desempenho didático-pedagógico será sorteado 24 (vinte e quatro) horas antes da realização da prova, e será extraído do programa constante no Anexo 1 deste Edital, devendo o candidato apresentar-se com, no mínimo, 10 (dez) minutos de antecedência ao local do sorteio.
- 5.3.5.1 O sorteio do tema poderá ser realizado por procurador, mediante procuração registrada em cartório.
- 5.3.6 **O candidato deverá verificar a data de realização do sorteio do tema e da Prova de Desempenho didático-pedagógico no endereço eletrônico [www.ifsul.edu.br/concursos](http://www.ifsul.edu.br/concursos).**
- 5.3.7 Os critérios de avaliação da Prova de Desempenho didático-pedagógico constarão no Anexo 2 deste Edital.

### 5.4 Da Prova de Títulos

- 5.4.1 Somente serão avaliados os títulos dos candidatos aprovados na Prova de Desempenho didático-pedagógico.
- 5.4.2 A Prova de Títulos será pontuada conforme tabelas constantes no Anexo 3 deste Edital, e obedecerá a identificação da área concorrida pelo candidato.
- 5.4.3 Os títulos deverão ser entregues quando do sorteio do tema para a Prova de Desempenho didático-pedagógica.
- 5.4.3.1 O candidato deverá preencher, em duas vias (uma servirá como recibo ao candidato), o FORMULÁRIO DE RELAÇÃO DE TÍTULOS, constante no Anexo 4 deste Edital, e anexar a uma das vias 01 (uma) fotocópia de cada documento relacionado, de uma das seguintes maneiras:
- Fotocópia simples acompanhada do original, para conferência pelo responsável pelo recebimento dos títulos;
  - Fotocópia autenticada em cartório.
- 5.4.3.2 O disposto no subitem acima não se aplica aos itens IV, V e VI das tabelas constantes no Anexo 3, devendo, neste caso, ser entregue um exemplar do livro, que será devolvido após o término do Concurso.
- 5.4.3.3 O preenchimento do FORMULÁRIO DE RELAÇÃO DE TÍTULOS deverá ser feito **previamente** pelo candidato antes do horário especificado para a entrega dos títulos.
- 5.4.3.4 Os comprovantes dos documentos relacionados pelo candidato deverão ser **numerados na mesma sequência** em que constarem no FORMULÁRIO DE RELAÇÃO DE TÍTULOS.
- 5.4.3.5 Os títulos poderão ser entregues mediante procuração registrada em cartório.
- 5.4.3.6 Cursos realizados no exterior só serão considerados com reconhecimento do MEC e deverão vir acompanhados de tradução oficial. Essa exigência se aplica, também, aos títulos utilizados para suprir a habilitação exigida, os quais, se realizados no exterior, devem ter sido revalidados no Brasil.

- 5.4.4 Não será considerado, nesta prova, o título que servir para suprir a habilitação exigida.
- 5.4.5 Na contagem dos pontos dos títulos das tabelas constantes no Anexo 3 deste Edital, o procedimento será o seguinte:
- Para os títulos constantes nos incisos I, II e III, a contagem dos pontos **NÃO SERÁ** cumulativa, prevalecendo apenas o título de maior pontuação;
  - Para os títulos constantes nos incisos IV a XV, a contagem dos pontos será cumulativa e somente serão consideradas as atividades realizadas nos últimos cinco anos retroativos à data de publicação do presente Edital no Diário Oficial da União;
  - Quanto aos incisos XVI e XVII, serão considerados, apenas, os meses completos, desprezadas as frações.
- 5.4.6 Os títulos serão avaliados por banca designada pelo Reitor para este fim.
- 5.4.7 O material entregue para a prova de títulos deverá ser retirado pelo candidato até 90 (noventa) dias após a homologação do Concurso ser publicada no Diário Oficial da União. Após esse período, o referido material será incinerado.

## 5.5 Necessidade de atendimento diferenciado

- 5.5.1 O candidato que necessitar de condições especiais para a realização de uma das fases do Concurso deverá enviar laudo médico atualizado atestando o tipo de necessidade especial, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID, através dos Correios, via Sedex, ao endereço que segue, até a data limite de **04/04/2014**.

Ao

Chefe do Departamento de Seleção  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense  
Rua Dom Pedro II, 855 – Centro – Pelotas-RS – CEP 96.010-300.

- 5.5.2 O atendimento diferenciado, acima mencionado, será concedido obedecendo aos critérios de viabilidade e de razoabilidade e será dado a conhecer ao candidato quando da informação, via Internet, do local onde este prestará as provas.
- 5.5.3 O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense não se responsabiliza por documentos não recebidos.

## 6 DOS RECURSOS

- 6.1 Para cada fase do Concurso – Prova Teórica, Prova Prática e Prova de Títulos – facultar-se-á ao candidato o prazo de 02 (dois) dias úteis, a contar da divulgação dos resultados, para apresentar recurso, que deverá ser protocolado no Câmpus em que o candidato realizou a prova.
- 6.1.1 Recursos quanto ao gabarito da Prova Escrita obedecem ao prazo estabelecido no item 5.2.13.1 deste Edital.
- 6.2 Não será aceito recurso via SEDEX, fac-simile (fax) ou correio eletrônico.
- 6.3 Os recursos serão analisados por Comissão especificamente designada para esse fim pelo Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.
- 6.4 Cada fase do Concurso somente terá continuidade após julgados os recursos e publicados seus resultados.
- 6.5 Com relação à Prova Escrita, a pontuação relativa à(s) questão(ões) eventualmente anulada(s) por ato administrativo será atribuída a todos os candidatos presentes à prova, independentemente de formulação de recurso.

## 7 DA CLASSIFICAÇÃO

- 7.1 A classificação final será efetuada conforme pontuação final dos candidatos ao término das três fases do Concurso, sendo os candidatos colocados em ordem decrescente de pontos, considerando a inclusão aos limites estabelecidos pelo anexo II do Decreto nº 6.944, de 21 de agosto de 2009.
- 7.2 O candidato que não obtiver aprovação na Prova Escrita ou na Prova Prática, conforme item 5.1 deste Edital, estará eliminado do Concurso, não constando, portanto, na classificação final de que trata o item anterior.

7.3 Em caso de igualdade no total de pontos ao final das três fases do Concurso, dar-se-á preferência, para efeito de classificação final, sucessivamente, ao candidato que:

- a) Obter maior nota na Prova Prática;
- b) Obter maior nota na Prova Escrita;
- c) For mais idoso.

7.4 Os resultados serão divulgados na página do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense na Internet, no endereço [www.ifsul.edu.br/concursos](http://www.ifsul.edu.br/concursos).

7.4.1 Não serão divulgados resultados por telefone, via fac-símile (fax) ou correio eletrônico.

## 8 DO PRAZO DE VALIDADE DO CONCURSO

8.1 O Concurso Público será válido por 02 (dois) anos, a contar da data de homologação no Diário Oficial da União, podendo ser prorrogado, uma única vez, por igual período.

## 9 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1 Será excluído do Concurso o candidato que:

- a) Declarar, no Formulário de Inscrição ou em qualquer documento, informação falsa ou inexata;
- b) Agir com incorreção ou descortesia para com qualquer dos examinadores, executores, seus auxiliares ou autoridades presentes, durante a realização das provas;
- c) For surpreendido, durante a realização das provas, em comunicação, de qualquer forma, com outro candidato, ou utilizando-se de materiais não permitidos, nos termos do subitem 5.2.10;
- d) Estiver fazendo uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico ou de comunicação (bip, telefone celular, relógios digitais, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, receptor, gravador ou outros equipamentos similares), bem como protetores auriculares, durante a realização da Prova Escrita.

9.2 O candidato deve manter atualizado seu endereço junto ao Departamento de Seleção do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. Para possível alteração de endereço constante no Formulário de Inscrição, o candidato deverá dirigir-se ao Chefe do Departamento de Seleção, através de requerimento que deverá ser entregue no próprio Departamento ou ser enviado pelo correio, ao seguinte endereço: Rua Dom Pedro II, nº 855, Centro, Pelotas / RS – CEP: 96010–300.

9.3 Observadas as necessidades operacionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, o candidato habilitado e classificado, nas formas definidas neste Edital e nos Anexos, será convocado para nomeação, por escrito, sendo o expediente encaminhado unicamente para o endereço constante no Formulário de Inscrição. O convocado ficará obrigado a declarar aceitação ou desistência do cargo para o qual foi concursado, podendo desistir definitivamente ou temporariamente do mesmo.

9.3.1 No caso de desistência temporária, o candidato renuncia a sua atual classificação e passa a posicionar-se em último lugar na lista de aprovados, aguardando nova convocação, que poderá ou não se efetivar no período de validade deste Concurso Público.

9.4 O não pronunciamento do candidato, dentro do prazo determinado na convocação para nomeação, de que trata o item 9.3, permitirá à Administração excluí-lo do processo e convocar o candidato seguinte.

9.5 Não será fornecido ao candidato qualquer documento comprobatório de classificação, valendo, para esse fim, a homologação publicada no Diário Oficial da União.

9.6 A inscrição no Concurso Público implicará, desde logo, conhecimento e tácita aceitação, pelo candidato, das condições estabelecidas no inteiro teor deste Edital e seus Anexos, expedientes dos quais não poderá alegar desconhecimento.

9.7 É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar toda e qualquer publicação referente ao Concurso, que será feita exclusivamente no endereço eletrônico [www.ifsul.edu.br/concursos](http://www.ifsul.edu.br/concursos).

9.8 A aprovação no Concurso não assegura ao candidato direito à nomeação, mas apenas expectativa de ser nomeado, segundo rigorosa ordem classificatória, ficando a concretização

deste ato condicionada à observância das disposições legais pertinentes e, sobretudo, ao interesse e/ou conveniência da Administração.

- 9.9 A remoção, solicitada pelo servidor durante seu período de aquisição da estabilidade no serviço público (3 anos), não será acatada pela instituição, a não ser que se enquadre nos casos previstos em lei.
- 9.10 Os casos omissos serão resolvidos pelo Chefe do Departamento de Seleção, ouvido, se necessário, o Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-riograndense.

Pelotas, 20 de março de 2014.

MARCELO BENDER MACHADO  
REITOR

**CAMAQUÃ - ÁREA 01**

**EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA: HISTÓRIA**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Pré-História: Pré-história Geral, Pré-história da América, Pré-história do Brasil;
2. Processo Civilizatório, Implicações sociais, políticas, econômicas, religiosas, culturais, artísticas;
3. Civilizações da Antiguidade: Mesopotâmia, Egito, China, Índia, Fenícios, Hebreus, Persas;
4. Antiguidade Clássica: Grécia e Roma; América Précolombiana;
5. Idade Média: Europa, Ásia, África;
6. Transição Idade Média / Idade Moderna;
7. A Idade Moderna e os Impérios Coloniais: da “conquista da América e do Brasil” até as revoluções burguesas;
8. O Século XIX: História Geral, da América e do Brasil;
9. O Brasil e o Mundo nos Século XX e XXI;
10. História do Rio Grande do Sul: Formação territorial, Revolução Farroupilha e República Positivista.

**BIBLIOGRAFIA**

- ANDRESON, Perry. **Passagens da Antiguidade ao Feudalismo**. Lisboa: Afrontamento, 1982.
- CAMPOS, Flávio & MIRANDA, Renan G. **A Escrita da História**. São Paulo: Escala Educacional, 2005.
- COTRIM, Gilberto. **História Global - Brasil e Geral** - volume único. São Paulo: Saraiva, 2005.
- DUBY, Georges; ARIÈS, Philippe. **História da Vida Privada: da Revolução Francesa à Primeira Guerra**. São Paulo: Companhia das Letras 1991, v.4.
- FIGUEIRA, Divalte. **História: Série Novo Ensino Médio**. São Paulo. Ática, 2006.
- HOBBSAWM, Eric J. **Era dos Extremos: o breve século XX 1914-1991**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- HOBBSAWM, Eric J. **Tempos Interessantes: uma vida no século XX**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- KOSHIBA, Luiz & PEREIRA, Denise M. F. **História do Brasil**. São Paulo: SP. Atual, 2006.
- MENZ, Maximiliano M. **Entre Impérios: formação do Rio Grande na crise do sistema colonial português (1777-1822)**. São Paulo: Alameda, 2009.
- MORAES. José Geraldo Vinci de. **Caminhos das Civilizações - História Integrada Geral e Brasil**. São Paulo: Atual, 1998.
- PAZZINATO, Alceu L. & SENISE, Maria Helena. **História Moderna e Contemporânea**. São Paulo: Ática, 2008.
- PEDRO, Antônio e outros. **História do mundo ocidental**. São Paulo: FTD, 2005.
- PESAVENTO, Sandra Jatahy. **História do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1992.
- PILLETTI, N. & LAZZAROTTO, V. **História & Vida: As Américas**. São Paulo SP. Ed. Ática.
- REZENDE, Antonio e DIDIER, Maria Thereza. **Rumos da História**. São Paulo: Atual, 2005.
- SCHMIDT, M. **Nova História Crítica da América**. São Paulo, SP. Ed. Nova Geração.

SERIACOPI, Gislaine e Reinaldo. **História**. São Paulo: Ática, 2008.

TEIXEIRA, Francisco M. **Brasil: História e Sociedade**. São Paulo: Ática, 2002.

VICENTINO, Cláudio & DORIGO, Gianpaolo. **História Geral**. São Paulo. Scipione, 2008.

\_\_\_\_\_ **História do Brasil**. São Paulo: Scipione, 2008.

\_\_\_\_\_ **História para o Ensino Médio**. São Paulo Scipionne, 2008.

VICENTINO, Cláudio. **História Geral** (Coleção Novos Tempos). Editora Scipionne, 2008.

**MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:**

- caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha.

**NÃO É PERMITIDO O USO DE CALCULADORA.**

**CAMAQUÃ - ÁREA 02 e JAGUARÃO – ÁREA 07**  
**EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA: LETRAS (PORTUGUÊS/ESPAÑHOL)**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**Português:**

1. Concepções de linguagem, de texto, de gramática e de ensino de língua;
2. Norma culta e variação linguística no ensino da Língua Portuguesa;
3. Interpretação e análise de textos verbais e não-verbais;
4. Fatores de textualidade;
5. Tipologia textual e gêneros textuais na sala de aula;
6. Sintaxe e Morfossintaxe: Concordância nominal e verbal; regência nominal e verbal; paralelismo de regência; regência dos pronomes relativos; crase; problemas de sintaxe da oração e problemas de composição do período; paralelismo sintático; pontuação;
7. O trabalho com as habilidades linguísticas a partir das orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs do Ensino Médio;
8. Teorias da leitura e formação do leitor;
9. Literatura Brasileira: do período formativo à contemporaneidade;
10. Panorama comparativo das literaturas lusófonas;
11. Literatura e sociedade;
12. A interlocução entre a literatura e as outras expressões do fazer artístico: a pintura, a fotografia, o cinema, a música, a arquitetura, o teatro, a performance e a videoarte;
13. Teoria literária: o texto ficcional narrativo e o texto lírico.

**Espanhol:**

1. Elementos de fonología y fonética, de morfosintaxis y semántica – peculiaridades del español rioplatense;
2. Variabilidad del español en el mundo: peculiaridades peninsulares y extrapeninsulares – especificidades del español rioplatense;
3. Aspectos metodológicos de la enseñanza de ELE en Brasil – enfoques contrastivos entre el español y el portugués – énfasis comunicativo *versus* énfasis gramatical – fenomenología del contacto español portugués-español en el aula;
4. Aspectos didácticos para desarrollo de las destrezas de comprensión – métodos de utilización de materiales audiovisuales – estrategias de análisis de textos: comprensión e interpretación;
5. Aspectos didácticos para desarrollo de las destrezas de producción – proposición y polemización de temas – estrategias de producción y comprensión oral y escrita;
6. Metodología de enseñanza de literatura en clase de ELE – Contextualización histórico-cultural y análisis del texto literario – recorte y conciliación del texto a un nivel básico de enseñanza-aprendizaje de ELE.
7. Mafalda, de Quino;
8. Cuentos de Jorge Luis Borges;
9. Cuentos de Francisco Espínola;
10. Questões linguísticas e Políticas linguísticas – relação Brasil/Uruguai.

## BIBLIOGRAFIA

### Português:

- BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed, Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
- BHARTES, Roland. **Aula**. 8. ed, São Paulo: Cultrix, 1996 S/Z.
- BHARTES, Roland: **S/Z: Uma análise da novela Sarrazie de Balzac**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992.
- BOSI, Alfredo. **História concisa da Literatura Brasileira**. 47. ed, São Paulo: Cultrix, 2006.
- CANDIDO, Antonio. **Formação da Literatura Brasileira**. 14. ed, Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2013.
- CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**. 12. ed, Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2011.
- FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. 17. ed, São Paulo: Ática, 2007.
- ILARI, Rodolfo. **Introdução à semântica - brincando com a gramática**. 8. ed, São Paulo: Contexto, 2012.
- ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. **O português da gente: a língua que estudamos/a língua que falamos**. 2. ed, São Paulo: Contexto, 2011.
- KOCH, Ingedore Villaça. **A coesão textual**. 17. ed, São Paulo: Contexto, 2002.
- KOCH, Ingedore Villaça; FÁVERO, Leonor Lopes. **Linguística textual – introdução**. 10. ed, São Paulo: Cortez, 2012.
- KOCH, Ingedore Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **A coerência textual**. 16. ed, São Paulo: Contexto, 2004.
- LARANJEIRA, Pires. **Literaturas africanas de expressão portuguesa**. Lisboa: Universidade Aberta, 2007.
- LIMA, Luiz costa. **A ficção e o poema**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
- PÉCORA, Alcir. **Problemas de redação**. 6. ed, São Paulo: Martins Fontes, 2011.
- ZILBERMAN, Regina. **Fim do livro, fim dos leitores?** São Paulo: SENAC, 2001.
- ZILBERMAN, Regina; BORDINI, Maria da Glória; REMÉDIOS, Maria Luiza Ritzel. **Identidades Fraturadas: Ensaio sobre a Literatura Portuguesa**. São Paulo: EDUSP, 2012.
- ZILBERMAN, Regina; LAJOLO, Marisa. **Das tábuas da lei à tela do computador: A leitura em seus discursos**. São Paulo: Ática, 2009.

### Espanhol:

- ALARCOS LLORACH, E. **Gramática de la lengua española**. Madrid: Espasa-Calpe, 1994.
- BORGES, J.L. **Nueva antología personal**. Buenos Aires: Emecé, 1968.
- DURÃO, A.B.A.B. **Análisis de errores e interlengua de brasileños aprendices de español y de españoles aprendices de portugués**. Londrina: Ed. UEL, 1999.
- ELIZAINCÍN, A. **Oito considerações sobre o contato lingüístico**. In: ESPIGA, J.; ELIZAINCÍN, A.(org) Español y Portugués: um (velho) Novo Mundo de fronteiras e contatos. Pelotas: Educat, 2008. p. 405-424.
- ESPIGA, J. **O contínuo português-espanhol: contato e variação linguística**. In: ESPIGA, J.; ELIZAINCÍN, A. (org) Español y Portugués: um (velho) Novo Mundo de fronteiras e contatos. Pelotas: Educat, 2008. p. 373-404.
- ESPÍNOLA, Francisco. **Cuentos completos**. Montevideo: Arca, 1993.
- FANJUL, A. **Gramática de español paso a paso**. São Paulo: Moderna, 2005.

GILVAN, Müller de Oliveira (org.). **Declaração Universal dos Direitos Linguísticos: novas perspectivas em políticas linguísticas**. Campinas: Mercado das Letras, Associação de leitura do Brasil (ALB); Florianópolis: IPOL, 2003.

LAVADO, J.S. (QUINO) **Mafalda**. Buenos Aires: Ediciones De La Flor, 1994. (Recopilación).

MASIP, V. **Gramática espanhola para brasileiros**. São Paulo: Parábola, 2010.

SEMINO, M.J.I. **Español y portugués: desenredando las lenguas: guía para profesores y alumnos brasileiros**. Rio Grande: Ed. FURG, 2007.

STURZA, Eliana R. **Espaço de enunciação fronteiriço e processos identitários**. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pp/v21n3/v21n3a06>. Acessado em 15 de janeiro de 2014.

\_\_\_\_\_. Disponível em: Línguas de fronteira e política de línguas: uma história das ideias linguísticas. [http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos\\_teses/LinguaEspanhola/Sturza](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/LinguaEspanhola/Sturza), Acessado em 15 de janeiro de 2014.

OBS.: As indicações bibliográficas sobre Espínola, Borges e Quino são meramente referenciais; outras edições em espanhol dessas mesmas obras consideram-se equivalentes.

#### **MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:**

- caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha.

**NÃO É PERMITIDO O USO DE CALCULADORA.**

**CHARQUEADAS - ÁREA 03**  
**EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA: SUPERVISÃO PEDAGÓGICA**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. O Contexto Educacional Brasileiro e a Educação Profissional:

- 1.1 Legislação – Normatizações;
- 1.2 Educação e Trabalho.

2. A Gestão Democrática:

- 2.1 Planejamento Participativo;
- 2.2 Projeto Político- Pedagógico;
- 2.3 Supervisão Pedagógica.

3. Ação Docente:

- 3.1 Construção do conhecimento;
- 3.2 Formação continuada do professor;
- 3.3 Planejamento de Ensino;
- 3.4 Avaliação da aprendizagem.

**BIBLIOGRAFIA**

BECKER, Fernando. **A origem do conhecimento e a aprendizagem escolar**. Porto Alegre: Armed, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006**. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/decreto/D5840.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/D5840.htm) acesso em 19/03/2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm) acesso em 19/03/2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 02, de 30 de janeiro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=17417&Itemid=866](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17417&Itemid=866) acesso em 19/03/2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 06 de 20 de setembro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=17417&Itemid=866](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17417&Itemid=866) acesso em 19/03/2014.

DEMO, Pedro. **1941-Política social, educação e cidadania**/Pedro Demo-Campinas, SP: Papirus, 1994. - (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico)

FERREIRA, Naura Syria Carapeto. **Supervisão educacional para uma escola de qualidade: da formação a acao**. 5.ed. Sao Paulo: Cortez, 2006. 260 p.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**/Cipriano. Carlos Luckesi.- 22.ed.- São Paulo: Cortez, 2011.

MOLL, Jaqueline, org.; Sita Mara Lopes Snt'Anna... [et al.]- **Educação de Jovens e Adultos**. Porto Alegre: Mediação, 2004.144p.- (Série Projetos e Práticas Pedagógicas)

OLIVEIRA, Dalila Andrade. **Política e Gestão da Educação**/organizado por Dalila Andrade Oliveira e Maria de Fatima Felix Rosar. – Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

PERRENOUD, Philippe. **Construir as competências desde a escola**/ Philippe Perrenoud; trad. Bruno Charles Magne. – Porto Alegre: Armed, 1999.

RANGEL, Mary (Org.). **Supervisão e gestão na escola: conceitos e práticas de mediação**. 3.ed. Campinas, SP: Papyrus, 2011. 96 p. (Coleção magistério: formação e trabalho pedagógico).

SILVA, Naura Syria Ferreira Corrêa da; AGUIAR, Márcia Angela da S. (Org.). **Para onde vão a orientação e a supervisão educacional?** 7.ed. Campinas SP: Papyrus, 2002. 160 p. (Magistério: formação e trabalho pedagógico).

VASCONCELLOS, Celso dos Santos, 1956. **Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula**, 11ª ed./Celso dos Santos Vasconcellos. – São Paulo: Libertad Editora, 2009. – (Subsídios Pedagógicos do Libertad; 3).

VEIGA, Ilma Passos Alencastro, RESENDE Lúcia Maria Gonçalves. **Escola: Espaço do projeto político- pedagógico**. Campinas, SP: Papyrus, 1988. - (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

#### **MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:**

- caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha.

**NÃO É PERMITIDO O USO DE CALCULADORA.**

**CHARQUEADAS - ÁREA 04**  
**EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA: PRODUÇÃO INDUSTRIAL**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Tecnologia dos Materiais:

- 1.1 Ligações Atômicas, Ligação Metálica, Estruturas Cristalinas, Defeitos em reticulados cristalinos, Mecanismos de deformação elástica e plástica, Elementos de Liga, Diagrama de Fase, Efeitos dos elementos de liga e defeitos cristalinos no mecanismo de deformação;
- 1.2 Liga Ferro-Carbono, Diagrama de fases, Principais microestruturas dos Aços e Ferros Fundidos, Características e Propriedades das microestruturas dos aços e ferro fundidos;
- 1.3 Tratamentos Térmicos e Termoquímicos dos Aços, Diagramas Tempo-Temperatura-Transformação, Recozimento, Normalização, Têmpera, Martêmpera, Austêmpera, Têmpera Superficial, Revenimento, Cementação.

2. Resistência dos Materiais:

- 2.1 Método das Seções, Tensão Normal, Tensão de Cisalhamento, Deformações, Lei de Hooke, Tensão admissível, Coeficiente de Segurança;
- 2.2 Esforço Axial, Cálculo de Tensões e Deformações;
- 2.3 Cisalhamento em Ligações Parafusadas, Rebitadas e Soldadas;
- 2.4 Torção, Cálculo da Tensão e da Deformação (ângulo de torção) em eixos circulares de seção maciças e tubulares;
- 2.5 Flexão, Determinação do Esforço Cortante e Momento Fletor em Vigas, Diagramas de Esforço Cortante e Momento Fletor, Cálculo do Centro de Área e Momento de Inércia de Áreas, Cálculo da Tensão de Flexão;
- 2.6 Estabilidade em Colunas, Fórmula de Euler para Colunas com Diferentes condições de Extremidade.

3. Elementos de Máquinas:

- 3.1 Elementos de Fixação, Parafusos, Porcas, Arruelas, Rebites;
- 3.2 Elemento de Transmissão, Relação de Transmissão, Polias e Correias (cálculos), Engrenagens Cilíndricas de Dentes Retos e Helicoidais, Cálculo de Forças.

4. Fabricação Mecânica:

- 4.1 Torneamento Cônico;
- 4.2 Fresagem de rasgos;
- 4.3 Refrigeração e Lubrificação;
- 4.4 Técnicas de Furação;
- 4.5 Divisão Circular Direta, Indireta e Diferencial;
- 4.6 Parâmetros de Corte;
- 4.7 Ajustes;
- 4.8 Roscas.

5. Desenho Técnico:

- 5.1 Projeções;
- 5.2 Cortes;
- 5.3 Cotação;
- 5.4 Representação dos Estados de Superfície;

- 5.5 Representação de Tolerâncias Geométricas;
- 5.6 Interpretação de Conjuntos;
- 5.7 Reconhecimento de Elementos de Máquinas;
- 5.8 Desenho Assistido por Computador (CAD).

6. Processos de Conformação:

- 6.1 Forjamento;
- 6.2 Laminação;
- 6.3 Trefilação;
- 6.4 Metalurgia do Pó;
- 6.5 Fundição;
- 6.6 Soldagem.

7. Processos de Usinagem:

- 7.1 Movimentos entre Peça e Ferramenta;
- 7.2 Geometria da Cunha Cortante;
- 7.3 Mecanismo da Formação do Cavaco;
- 7.4 Forças e Potências de Corte;
- 7.5 Materiais para Ferramentas de Corte.

8. Metrologia:

- 8.1 Leitura e Interpretação de Instrumentos de medição (paquímetro e micrômetro);
- 8.2 Conversões de unidades;
- 8.3 Tolerâncias.

9. Manutenção:

- 9.1 Manutenção Corretiva;
- 9.2 Manutenção Preventiva;
- 9.3 Manutenção Preditiva;
- 9.4 TPM;
- 9.5 Lubrificação Industrial;
- 9.6 Análise de Falhas.

10. Controle de Qualidade:

- 10.1 Conceitos Básicos (qualidade, produtividade e competitividade);
- 10.2 TQC – Controle da qualidade total (conceito, método e ciclo PDCA);
- 10.3 Garantia da qualidade (definição, administração da qualidade, implantação da organização da qualidade, filosofias de sistemas de garantia da qualidade, política de RH e o TQC);
- 10.4 Implantação do TQC (fundamentos, organização para a implantação, sistemas de gerenciamento);
- 10.5 Método analítico de Pareto;
- 10.6 Normas ISO 9000.

11. Gestão Industrial:

- 11.1 Legislação Trabalhista;
- 11.2 Noções de Marketing;
- 11.3 Noções de Administração;
- 11.4 Administração de Recursos Humanos.

## 12. Programação CNC:

- 12.1 Sistema de Coordenadas;
- 12.2 Sistema ISO de Programação: Linguagem G;
- 12.3 Funções Preparatórias e Auxiliares;
- 12.4 Ciclos de Torneamento;
- 12.5 Compensação de Raio de Corte.

## 13. Sistemas CAM:

- 13.1 Operações de Fresamento CNC programadas por sistemas CAM;
- 13.2 Simulação da Usinagem no Software CAM;
- 13.3 Cálculo de Trajetórias em Sistemas CAM;
- 13.4 Interpolação Circular e Trajetórias de Ferramentas por polinômios;
- 13.5 Etapas de Pós-processamento.

## BIBLIOGRAFIA

- ABNT/SENAI-SP. **Coletânea de normas de desenho técnico**. 1990. (Programa de Publicações Técnicas e Didáticas).
- ALBUQUERQUE, J. A. C. **O plástico na prática: manual de aplicações dirigido à pessoal envolvido em manutenção, projetos, nacionalização e compras**. Porto Alegre: Sagra, 1990.
- BEER, F. P. JOHNSTON, E. R. **Resistência dos materiais**. 2. ed, São Paulo: McGraw Hill, 1989.
- BEER, F. P. ; JOHNSTON, E. R. **Mecânica vetorial para engenheiros: estática**. 3. ed. São Paulo: McGraw Hill, 1980. v. 1
- CAMPOS, Vicente Falconi. **Controle de qualidade total**. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 1992.
- CAMPOS, Vicente Falconi. **Padronização das empresas**. Belo Horizonte: Desenvolvimento Gerencial, 1999.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução a Teoria Geral da Administração**. 7. ed, Florianópolis: Campus, 2004.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de Recursos Humanos**. 7. ed, Florianópolis: Campus, 2008.
- CHIAVERINI, Vicente. **Aços e ferros fundidos**. 7. ed. São Paulo: ABM, 1996.
- CHIAVERINI, Vicente. **Tecnologia dos materiais**. São Paulo: McGraw Hill, 1986. 3v.
- CUNHA, S. **Manual prático do mecânico**. 7. ed. São Paulo: Hemus, 1972.
- FRENCH, Thomas E. ; VIERCK, Charles J. **Desenho técnico e tecnologia gráfica**. 2. ed. São Paulo: Globo, 1989.
- FERRARESI, D. **Usinagem dos materiais**. São Paulo: Edgard Blucher, 1977.
- GIOCOSA, D. **Motores endotérmicos**. Barcelona: Omega, 1988.
- GUEDES, B. ; FILKAUSKAS, M.E. **O plástico**. São Paulo: Érica, 1996.
- Introdução à Pneumática**. São Paulo: Festo Didatic, 1994.
- KOTLER, Philip; GARY, Amstrong. **Princípios de Marketing**. 12. ed, Rio de Janeiro: Prentice Hall, 2008.
- MELCONIAN, Sarkis. **Elementos de máquinas**. São Paulo: Érica, 1990.
- POPOV, E. P. **Resistência dos materiais**. 2. ed. Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 1984.
- PROVENZA, F. **Projetista de máquinas**. 71. ed. São Paulo: F. Provenza, 1990.
- PROVENZA, F. **Tolerâncias: normas ISO**. São Paulo: Pro-Tec, 1989.

VAN VLACK, I.H. **Princípios de ciência dos materiais**. São Paulo: Edgard Blucher, 1970.

SILVA, Sidnei Domingues da. CNC. **Programação de Comandos Numéricos Computadorizados - Torneamento**. 8. ed, São Paulo: Editora Érica. 2008. 308pag.

SOUZA, Adriano Fagali de; ULBRICH, Cristiane Brasil Lima; **Engenharia Integrada por Computadores e Sistemas CAD/CAM/CNC - Princípios e Aplicações**.1. ed, São Paulo: Editora ArtLiber. 2009. 332pág.

**Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego**, <http://portal.mte.gov.br/portal-mte/>.

#### **MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:**

- caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha;
- calculadora não programável.

EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA: MATEMÁTICA

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Conjuntos;
2. Funções;
3. Trigonometria;
4. Números complexos;
5. Progressão aritmética e progressão geométrica;
6. Análise combinatória e probabilidade;
7. Binômio de Newton;
8. Estatística: frequências, análise e interpretação de gráficos estatísticos, medidas de tendência central e medidas de dispersão;
9. Polinômios e equações algébricas;
10. Matrizes;
11. Determinantes;
12. Sistemas de equações lineares;
13. Geometria plana;
14. Geometria dos sólidos;
15. Geometria analítica;
16. Álgebra de vetores: operações com vetores, produto escalar, produto vetorial, produto misto e módulo de um vetor;
17. Coordenadas polares. Estudo da reta e do plano;
18. Cônicas;
19. Espaços vetoriais;
20. Subespaços vetoriais;
21. Combinação linear;
22. Dependência e independência linear;
23. Base e dimensão;
24. Espaços vetoriais euclidianos;
25. Transformações lineares;
26. Autovalores e autovetores;
27. Limite e continuidade de funções de uma variável real;
28. Derivada e aplicações;
29. Integral e aplicações.

**BIBLIOGRAFIA**

- ANTON, Howard e outros. **Cálculo**. Volume 1, 8. ed. Bookman, 2007.
- BOLDRINI, J. L. **Álgebra Linear**. 3. ed. São Paulo, Harbra, 1986.
- BONGIOVANNI, Vincenzo e outros. **Matemática e Vida**. 3 volumes: 2º Grau. Editora Ática.
- DANTE, Luiz Roberto. **Matemática, Ensino Médio**. Volume único. Editora Ática.
- GENTIL, Nelson e outros. **Matemática para 2º Grau**. 3 volumes, Editora Ática.
- GIOVANNI, José Ruy; BONJORNIO, José Roberto. **Matemática**. 3 volumes: 2º Grau, Editora FTD.

IEZZI, Gelson e outros. **Fundamentos de Matemática Elementar**. 10 volumes. Editora Atual.

LEITHOLD, Louis. **O cálculo com geometria analítica**. 3. ed. São Paulo — Harbra, 1990. Volume 1.

LIMA, Elon Lages e outros. **A Matemática do Ensino Médio**. 3 volumes, Coleção do Professor de Matemática. Editora SBM.

LIPSCHUTZ, S. **Álgebra Linear**. 3. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1994.

PAIVA, Manoel. **Matemática, Ensino Médio**. Volume único. Editora Moderna.

STEINBRUCH, A.; WINTERLE, P. **Álgebra Linear**. 2. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1987.

STEINBRUCH, A.; WINTERLE, P. **Geometria Analítica**. 2. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1987.

STEWART, James. **Cálculo**. 4. ed. Pioneira Thomson Learning, 2002. Volume 1.

WINTERLE, P. **Vetores e Geometria Analítica**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2000.

**MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:**

- caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha;
- calculadora científica não programável.

## GRAVATAÍ - ÁREA 06

### EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA: LETRAS (PORTUGUÊS/INGLÊS)

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### Língua Portuguesa:

1. Mecanismos de coesão textual na tipologia argumentativa;
2. Gênero textual/discursivo e tipologias e suas implicações para o ensino de português como língua materna;
3. Contribuições da Sociolinguística para o ensino de Língua Portuguesa;
4. Intertextualidade e construção dos sentidos do texto;
5. Coerência como fator constitutivo da textualidade;
6. Alternativas didático-pedagógicas para o desenvolvimento da reflexão linguística;
7. Estratégias de leitura e/ou produção do texto dissertativo-argumentativo;
8. Texto literário e contexto de produção na formação do leitor de literatura;
9. Literatura brasileira contemporânea: poesia e narrativa;
10. Historiografia literária brasileira.

##### Língua Inglesa:

1. Adjectives: complementation, order, position, comparisons;
2. Determiners: articles, possessives, demonstratives, quantifiers;
3. Infinitives: forms, uses, infinitive complements;
4. Modals;
5. Passives;
6. Prepositions;
7. Reported speech;
8. Relatives: relative clauses and pronouns;
9. Verb Tenses;
10. Verbs with prepositions and particles (two-word verbs, phrasal verbs).

#### BIBLIOGRAFIA

##### Língua Portuguesa

- AGUIAR E SILVA, Vitor Manuel. **Teoria da Literatura**. 2. ed. Coimbra: Almedina, 1969.
- ALMEIDA, D. B. L. **Do Texto às imagens: As novas fronteiras do Letramento Visual**. In: PEREIRA, Regina Celi; ROCCA, Pilar (Orgs). *Linguística aplicada: um caminho com diferentes acessos*. São Paulo: Contexto, 2009.
- ALMEIDA, Nílson Teixeira de. **Gramática da Língua Portuguesa para concursos, vestibulares, ENEM, colégios técnicos e militares**. São Paulo: Saraiva, 2009.
- BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico**. São Paulo: Edições Loyola, 2001.
- BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. 1ª ed. São Paulo: Hucitec, 2006.
- BOSI, Alfredo. **Céu, inferno - Ensaio de crítica literária e ideológica**. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2003.
- BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1989.

- BRASIL. Ministério da Educação. **Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC, 2006.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**. Brasília: MEC, 2001.
- CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e Lingüística**. São Paulo: Scipione, 1990.
- CANDIDO, Antônio. **Literatura e sociedade**. 6.ed. São Paulo: Editora Nacional, 1980.
- CANDIDO, Antônio. **Formação da literatura brasileira**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1997.1 e 2 v.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática reflexiva: texto, semântica e interação**. São Paulo: Atual, 2005.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Texto & Interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos**. São Paulo: Atual, 2009.
- COUTINHO, Afrânio. **A Literatura no Brasil**. 7.ed. rev e atual. São Paulo: Global, 2004.
- FIORIN, José Luiz. **Para entender o texto**. SP: Ática, 2000.
- FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2004.
- FISCHER, Luiz Augusto. **Literatura gaúcha – história, formação e atualidade**. Porto Alegre: Leitura XXI, 2004.
- KOCH, Ingedore G. Villaça. **Desvendando os Segredos do Texto**. São Paulo: Contexto.
- KOCH, Ingedore G. Villaça. **Introdução à Lingüística Textual: Trajetória e Grandes Temas**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- LAFETÁ, João Luiz. **1930: A crítica e o modernismo**. São Paulo: Duas Cidades, 2000.
- LIMA, Luís Costa. **Teoria da literatura em suas fontes**. 3.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. 1 v e 2v.
- MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais: configuração, dinamicidade e circulação**. In: KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K.S. (Orgs). **Gêneros textuais: reflexões e ensino**. 3. ed. rev. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.
- PEZZATTI, E. G. **O funcionalismo em linguística**. In: BENTES, A. C.; MUSSALIM, F. **Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos**. São Paulo: Cortez, 2009.
- ROJO, Roxane Helena Rodrigues. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- ROJO, Roxane Helena Rodrigues; ALMEIDA, Eduardo de Moura (orgs.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
- SARAIVA, Arnaldo. **Modernismo Brasileiro e Modernismo Português**. São Paulo: Editora da Unicamp, 2004.
- SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de Lingüística Geral**. 2ª ed. São Paulo: Cultrix, 2000.
- SAUTCHUK, Inez. **Prática de Morfossintaxe**. São Paulo: Manolé, 2006.
- STALLONE, Ives. **Os gêneros literários**. Rio de Janeiro: Difel, 2001.
- TADIÉ, Jean Yves. **A crítica literária no século XX**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.
- TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **A Língua do Brasil amanhã e outros Mistérios**. São Paulo: Parábola, 2006.
- TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática: ensino plural**. São Paulo: Cortez, 2003.
- ZILBERMAN, Regina. **A literatura do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1992.
- Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.

## **Língua Inglesa**

ALEXANDER, L.G. **Longman advanced grammar: reference and practice**. Harlow: Longman, 1993.

COLLINS **Cobuild English Grammar**. London: HarperCollins Publishers, 1993. (5<sup>th</sup> ed.).

ELLIS, Rod. **The study of second language acquisition**. Oxford: Oxford University Press, 1994.

LARSEN\_FREEMAN, Diane. **Techniques and Principles in Language Teaching**. 2nd ed. Oxford: Oxford University Press, 2000. (2<sup>nd</sup> ed.).

McCARTHY, Michael & O'DELL, Felicity. **English vocabulary in use (upper-intermediate & advanced)**. Cambridge: Cambridge University Press, 1998. (8<sup>th</sup> ed.).

MURPHY, Raymond. & SMALZER, William. **Grammar in Use (intermediate)**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001. (2<sup>nd</sup> ed.).

REDMAN, Stuart. **English Vocabulary in use (pre-intermediate & intermediate)**. Cambridge: Cambridge University Press, 1999. (6<sup>th</sup> ed.).

SWAN, Michael. **Practical English usage**. Oxford University Press, 1995. (2<sup>nd</sup> ed.).

## **MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:**

- caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha.

**NÃO É PERMITIDO O USO DE CALCULADORA.**

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### Conhecimentos específicos

1. Materiais de Construção:
  - 1.1. Introdução ao estudo e propriedade dos materiais;
  - 1.2. Aglomerantes;
  - 1.3. Agregados;
  - 1.4. Pedras Naturais;
  - 1.5. Argamassas;
  - 1.6. Materiais cerâmicos;
  - 1.7. Materiais cimentícios;
  - 1.8. Vidro;
  - 1.9. Concreto;
  - 1.10. Metais;
  - 1.11. Madeiras;
  - 1.12. Impermeabilizantes;
  - 1.13. Tintas e vernizes;
  - 1.14. Polímeros.
2. Serviços preliminares:
  - 2.1. Nivelamento e terraplanagem;
  - 2.2. Instalações provisórias;
  - 2.3. Marcação;
  - 2.4. Trabalhos em terra.
3. Infraestrutura:
  - 3.1. Fundações rasas;
  - 3.2. Fundações profundas.
4. Sistemas de Impermeabilização.
5. Sistemas de Construção:
  - 5.1. Alvenarias de vedação;
  - 5.2. Alvenarias estruturais;
  - 5.3. Gesso acartonado;
  - 5.4. Steel Frame;
  - 5.5. Paredes de concreto;
  - 5.6. Pré-moldados;
6. Supra estrutura:
  - 6.1. Concreto armado;
  - 6.2. Metálicas;
  - 6.3. Madeira;
7. Revestimentos de paredes e tetos:
  - 7.1. Argamassados;
  - 7.2. Cerâmicos;

- 7.3. Pedras naturais;
- 7.4. Gesso.
- 8. Pavimentações:
  - 8.1. Contrapisos;
  - 8.2. Pisos.
- 9. Coberturas:
  - 9.1. Estrutura do telhado;
  - 9.2. Telhamento.
- 10. Esquadrias:
  - 10.1. Madeira;
  - 10.2. Metálicas;
  - 10.3. PVC.
- 11. Pinturas:
  - 11.1. Acrílica;
  - 11.2. PVA;
  - 11.3. Esmalte;
  - 11.4. Epóxi.
- 12. Instalações complementares:
  - 12.1. Instalações elétricas;
  - 12.2. Instalações telefônicas;
  - 12.3. Instalações de rede lógica;
  - 12.4. Instalações hidrossanitárias;
  - 12.5. Plano de Prevenção Contra Incêndios.
- 13. Elementos Construtivos:
  - 13.1. Lareiras / churrasqueiras;
  - 13.2. Elevadores;
  - 13.3. Escadas e rampas.

### **Espanhol Básico**

- 1. Léxico: Falsos cognatos;
- 2. artigos, artigos com preposição;
- 3. possessivos;
- 4. apócope;
- 5. verbos: forma e uso;
- 6. pronomes: Colocação pronominal e referentes;
- 7. conectores;
- 8. compreensão leitora;
- 9. variação linguística;
- 10. preconceito linguístico;
- 11. uso de “vos”.

## **BIBLIOGRAFIA**

### **Conhecimentos Específicos**

Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 5738:2008** – Concreto – Procedimento para moldagem e cura de corpos-de-prova.

\_\_\_\_\_ **NBR 5739:2007** – Concreto – Ensaio de compressão de corpos-de-prova cilíndricos.

\_\_\_\_\_ **NBR 6118:2007** – Projeto de estruturas de concreto – Procedimento.

\_\_\_\_\_ **NBR 7215:1996** – Cimento Portland – Determinação da Resistência a Compressão.

\_\_\_\_\_ **NBR 12655:2006** – Concreto de cimento Portland - Preparo, controle e recebimento – Procedimento.

\_\_\_\_\_ **NBR 13.279:1995** – Argamassa para assentamento de paredes e revestimento de paredes e tetos – Determinação da resistência à compressão.

\_\_\_\_\_ **NBR 13281:2005** – Argamassas de assentamento e revestimento de paredes e tetos – requisitos.

BAUER, L. A. Falcão. **Materiais de construção**. Volume 1. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

BAUER, L. A. Falcão. **Materiais de construção**. Volume 2. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

BETOLINI, Luca. **Materiais de Construção: – patologia, reabilitação e prevenção**. São Paulo: Oficina de Texto, 2010.

CÂMARA BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO – CBIC. **Desempenho de edificações habitacionais: guia orientativo para atendimento à norma ABNT NBR 15575/2013**. Fortaleza: Gadioli Cipolla Comunicação, 2013. (Disponível em <http://www.cbic.org.br/sala-de-imprensa/apresentacoes-estudos/norma-de-desempenho-3>)

FUSCO, Péricles Brasiliense. **Tecnologia do concreto estrutural: tópicos aplicados**. 2º Ed. São Paulo: PINI, 2012.

RECENO, Fernando Antônio Piazza. **Conhecendo a Argamassa**. EDIPUC/RS – 2005.

SALGADO, Julio. **Técnicas e Práticas Construtivas para Edificações**. São Paulo: Érica Ltda., 2012.

YAZIGI, Walid. **A técnica de edificar**. São Paulo: Editora PINI, 2004.

### **Espanhol Básico**

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico: o que é; como se faz**. São Paulo: Loyola, 1999.

ELIZANCÍN, Adolfo. **Dialectos en contacto: español y português en España y América**. Montevideo: Arca, 1992.

FANJUL, Adrián. **Gramática y práctica de español para brasileños**. São Paulo: Santillana, 2005.

MASIP, V. **Gramática española para brasileños**. São Paulo: Parábola, 2010.

SEMINO, M.J.I. **Español y português: desenredando las lenguas: guía para profesores y alumnos brasileños**. Rio Grande: Ed. FURG, 2007.

### **MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:**

- caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha;
- calculadora científica não programável.

**JAGUARÃO - ÁREA 09**  
**EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA: INFRAESTUTURA**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**Conhecimentos específicos**

1. Princípios gerais de representação em desenho técnico;
2. Perspectiva Isométrica e Cavaleira;
3. Normas do desenho técnico (ABNT);
4. Normas do desenho arquitetônico (ABNT);
5. Representação Gráfica Computacional Bidimensional;
6. Representação Gráfica Computacional Tridimensional;
7. Representação de Projetos de Arquitetura;
8. Projeto Arquitetônico: Etapas de um projeto;
9. Software Auto CAD 2013;
10. Software Sketchup 8 (versão gratuita em português).

**Espanhol Básico**

1. Léxico: Falsos cognatos;
2. Artigos, artigos com preposição;
3. Possessivos;
4. Apócope;
5. Verbos: forma e uso;
6. Pronomes: Colocação pronominal e referentes;
7. Conectores;
8. Compreensão leitora;
9. Variação linguística;
10. Preconceito linguístico;
11. Uso de “vos”.

**BIBLIOGRAFIA**

**Conhecimentos Específicos**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ISO 10209-2: Documentação técnica de produto – Vocabulário**. Parte 2: Termos relativos aos métodos de projeção. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS ESCRITÓRIOS DE ARQUITETURA. **Diretrizes Gerais Para Intercambialidade de Projetos em Cad**. São Paulo: PINI, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 8403/1984 – **Aplicação de Linhas em Desenhos – tipos de linhas – largura de linhas**. Rio de Janeiro, 1984.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10.582: **Apresentação da folha para desenho técnico**. Rio de Janeiro, 1988.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10.647: **Desenho técnico**. Rio de Janeiro, 1989.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 13142: **Desenho técnico - Dobramento de cópia**. Rio de Janeiro, 1999.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 13531: **Elaboração de Projetos de edificações – Atividades técnicas**. Rio de Janeiro, 1995.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 13532: **Elaboração de Projetos de edificações – Arquitetura**. Rio de Janeiro, 1995.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 8196/1999 – **Emprego de Escalas em Desenho Técnico**. Rio de Janeiro, 1999.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 8402/1994 – **Execução de caracteres para escrita em Desenhos Técnicos**. Rio de Janeiro, 1994.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 10.067/1995 – **Princípios gerais de representação em desenho técnico**. Rio de Janeiro, 1995.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10.068/1987 – **Folha de desenho – Leiaute e dimensões**. Rio de Janeiro, 1987.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10.126/1998 – **Cotagem em Desenho Técnico**; Rio de Janeiro, 1998.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 12.298/1995 – **Representação de área de corte por meio de hachuras em desenho técnico**. Rio de Janeiro, 1995.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6492: **Representação de projetos de arquitetura**. Rio de Janeiro, 1994.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10.582: **Apresentação da folha para desenho técnico**. Rio de Janeiro, 1988.

BALDAM, Roquemar de Lima; COSTA, Lourenco; OLIVEIRA, Adriano de. **AutoCAD 2013: utilizando totalmente**. São Paulo: Érica, 2012. 568 p.

CHING, Francis D. K. **Representação gráfica em arquitetura**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000. 192p.

CHING, Francis D. K. **Técnicas de Construção Ilustradas**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. 478p.

GASPAR, João. **Google SketchUp Pro 8: passo a passo**. São Paulo: VectorPro, 2010. 235 p.

MONTENEGRO, Gildo. **Desenho Arquitetônico**. 4. ed. São Paulo: Edgar Blucher, 2001.

MONTENEGRO, Gildo. **Geometria descritiva**. 1. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1991. 178 p.

MONTENEGRO, Gildo A. **Inteligência visual e 3-d: compreendendo conceitos básicos da geometria espacial**. São Paulo: Edgard Blucher, 2005. 85 p.

VENDITTI, Marcus Vinicius dos Reis. **Desenho Técnico sem Prancheta com Autocad 2010**. Florianópolis, SC: Visual Books, 2010. 346 p.

JAGUARÃO. **Lei Complementar nº 07 de 28 de novembro de 2006**. Institui o Plano Diretor Participativo de Jaguarão (PDPJ) e estabelece a aplicação da Lei Federal nº 10.257 de 10 de julho de 2001 (Estatuto da Cidade). Disponível em < <http://www.jaguarao.rs.gov.br/wp-content/uploads/2013/04/02-LEI-COMPLEMENTAR-Nº-07.12.2006-Plano-Diretor.pdf>>. Acesso em 24 dez. 2013.

JAGUARÃO. **Lei nº 4.685 de 28 de dezembro de 2007**. Institui o Código de Obras do Município de Jaguarão, parte integrante do Plano Diretor Participativo de Jaguarão (PDPJ). Disponível em < <http://www.jaguarao.rs.gov.br/wp-content/uploads/2013/04/13-Código-de-Obras-FINAL-LEI-Nº-4.685-câmara.pdf>>. Acesso em 24 dez. 2013.

## **Espanhol Básico**

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico: o que é; como se faz.** São Paulo: Loyola, 1999.

ELIZANCÍN, Adolfo. **Dialectos en contacto: español y portugués en España y América.** Montevideo: Arca, 1992.

FANJUL, Adrián. **Gramática y práctica de español para brasileños.** São Paulo: Santillana, 2005.

MASIP, V. **Gramática española para brasileños.** São Paulo: Parábola, 2010.

SEMINO, M.J.I. **Español y portugués: desenredando las lenguas: guía para profesores y alumnos brasileños.** Rio Grande: Ed. FURG, 2007.

## **MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:**

- caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha;
- calculadora científica não programável.

**JAGUARÃO - ÁREA 10**  
**EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA: INFRAESTRUTURA**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**Conhecimentos específicos**

1. Geotecnia:
  - 1.1. Propriedades físicas dos solos: granulometria, plasticidade e índices físicos;
  - 1.2. Compactação dos solos;
  - 1.3. Prospecção geotécnica do subsolo;
  - 1.4. Tensões na massa de solos;
  - 1.5. Fluxo de água nos solos;
  - 1.6. Compressibilidade dos solos;
  - 1.7. Resistência ao cisalhamento dos solos;
  - 1.8. Geotecnia Ambiental.
2. Estruturas:
  - 2.1. Mecânica/Estática;
  - 2.2. Estabilidade das construções/Estruturas isostáticas;
  - 2.3. Resistência dos Materiais.

**Espanhol Básico**

1. Léxico: Falsos cognatos;
2. artigos, artigos com preposição;
3. possessivos;
4. apócope;
5. verbos: forma e uso;
6. pronomes: Colocação pronominal e referentes;
7. conectores;
8. compreensão leitora;
9. variação linguística;
10. preconceito linguístico;
11. uso de "vos".

**BIBLIOGRAFIA**

**Conhecimentos Específicos:**

- ARAÚJO, José Milton de. **Curso de Concreto Armado**. Vol. 1 a 4. Rio Grande: Editora Dunas, 2010.
- BEER, Ferdinand P., JOHNSTON Jr, Russell. **Mecânica Vetorial para Engenheiros (Estática)**. Editora McGraw Hill Edição 1974.
- BEER, Ferdinand P., JOHNSTON Jr, Russell. **Resistência dos Materiais**. Editora McGraw Hill 3a Edição 1992.
- BOSCOV, Maria Eugenia. **Geotecnia Ambiental**. 1. ed. Oficina de Textos, 2008.
- DAS, Braja M. **Fundamentos de Engenharia Geotécnica**. Tradução da 6a edição americana – Ed. Thompson Learning - 2007.
- CAPUTO, Homero Pinto. **Mecânica dos Solos e suas Aplicações**. 6. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1996. 4 v.

GERE, James M. **Mecânica dos materiais**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

HIBELLER, Russ. C. **Mecânica dos materiais**. São Paulo: Person Education do Brasil Ltda, 2010.

LAMBE, T. William; WHITMAN, Robert V. **Mecânica de solos**. 3. ed. México: Lemusa, 1982. 582p.

LIMA, Maria José C. **Porto de. Prospecção geotécnica do subsolo**. 1. ed. Rio Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 104 p. 1980.

NASH, Willian. A. **Resistência dos Materiais**. Editora Ao Livro Técnico (Coleção Schaum). Edição 1964.

ORTIGAO, J. A. R. **Introdução a Mecânica dos Solos dos Estados Críticos**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1993.

PINTO, Carlos de Souza. **Curso Básico de Mecânica dos Solos com Exercícios Resolvidos**. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2002.

SCHNAID , Fernando. **Ensaio de campo e suas aplicações à engenharia de fundações**. 1. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.

#### **Espanhol Básico:**

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico: o que é; como se faz**. São Paulo: Loyola, 1999.

FANJUL, Adrián. **Gramática y práctica de español para brasileños**. São Paulo: Santillana, 2005.

ELIZANCÍN, Adolfo. **Dialectos en contacto: español y portugués en España y América**. Montevideo: Arca, 1992.

MASIP, V. **Gramática española para brasileños**. São Paulo: Parábola, 2010.

SEMINO, M.J.I. **Español y portugués: desenredando las lenguas: guía para profesores y alumnos brasileños**. Rio Grande: Ed. FURG, 2007.

#### **MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:**

- caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha;
- calculadora científica não programável.

**PASSO FUNDO - ÁREA 12**  
**EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. HTML 5 e Tratamento de Imagens:
  - 1.1. Ferramentas para tratamento de imagens;
  - 1.2. Modelo de cores;
  - 1.3. Retocando e corrigindo imagens;
  - 1.4. Salvando o arquivo para web;
  - 1.5. Criação da HTML 5;
  - 1.6. Novas tags e atributos do HTML 5;
  - 1.7. Funcionalidades do HTML 5 para formulários;
  - 1.8. Canvas e API do canvas;
  - 1.9. Controle de som e vídeo nativo.
2. Usabilidade:
  - 2.1. Conceitos de usabilidade;
  - 2.2. Por que preocupar-se com usabilidade na Web?;
  - 2.3. Maneiras de melhorar a usabilidade de um site;
  - 2.4. Clareza na arquitetura da informação;
  - 2.5. Facilidade de navegação;
  - 2.6. Relevância dos conteúdos;
  - 2.7. Manter a consistência, tempo suportável, foco nos usuários;
  - 2.8. Layout do site;
  - 2.9. Hierarquia da informação;
  - 2.10. Bread crumb (migalhas de pão);
  - 2.11. Avaliação heurística de um site (heurísticas de Nielsen);
  - 2.12. Teoria de Cores.
3. Acessibilidade:
  - 3.1. Conceito de Acessibilidade;
  - 3.2. Lei Federal 5296/04 sobre prover acessibilidade;
  - 3.3. Exemplos de pessoas que precisam de acessibilidade;
  - 3.4. Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG);
  - 3.5. Tecnologias assistivas;
  - 3.6. Pontos de verificação de acessibilidade de um site – Prioridade 1 (A), 2 (AA) e 3(AAA);
  - 3.7. Validação e selos de acessibilidade.
4. Interfaces Gráficas:
  - 4.1. Componentes de Interface Gráfica;
  - 4.2. Planejamento e construção de websites com conceitos de usabilidade e acessibilidade;
  - 4.3. Teoria de cores (gerenciador de conteúdo Web CMS).
5. jQuery e jQueryUI (User Interface):
  - 5.1. Conceitos;
  - 5.2. Instalação;
  - 5.3. Principais componentes;
  - 5.4. Animações;

- 5.5. Manipulação de formulários e tabelas
- 6. PHP:
  - 6.1. Conceitos;
  - 6.2. Sub-rotinas;
  - 6.3. Manipulação de Cookies e Sessões;
  - 6.4. Uso de Banco de Dados.

## **BIBLIOGRAFIA**

- BRASIL. **Decreto n.º 5.296, de 2 de dezembro de 2004.** Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, edição. 232, p. 5, 3 dez. 2004. Seção 1.
- CONVERSE, Tim; PARK, Joyce. **PHP: a bíblia.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 868 p. ISBN 85-352-1130-6.
- DAMASCENO, Anielle. **Webdesign: teoria & prática.** Florianópolis: Visual Books, 2003.
- KRUG, Steve. **Não me faça pensar: uma abordagem de bom senso à usabilidade na Web.** 2.ed. Rio de Janeiro: Alta books, 2008. 201 p. ISBN 9788576082713
- MEMÓRIA, Felipe. **Design para a internet: projetando a experiência perfeita.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 171 p. ISBN 9788535218763.
- MURPHEY, Rebecca. **Fundamentos da jQuery (jQuery Fundamentals).** Livro em PDF Versão em português disponível para download em: <<http://herberthamaral.com/jquery-fundamentals-book-pt-BR.pdf>>. acesso em: 13/06/2013.
- NIEDERAUER, Juliano. **PHP para quem conhece PHP.** São Paulo: Novatec, 2006.
- NIELSEN, Jakob; LORANGER, Hoa. **Usabilidade na web: projetando websites com qualidade.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 406 p. ISBN 9788535221909
- PAULA FILHO, Wilson de Pádua. **Multimídia: conceitos e aplicações.** 2. ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2011. 368 ISBN 9788521617709
- PETER LUBBERS; BRIAN ALBERS; FRANK SALIM. **Programação Profissional em HTML5.** Rio de Janeiro. Alta Books. 2013. 304 p.
- PREECE, Jennifer. **Design de Interação: além da interação homem-computador.** São Paulo: Bookman, 2005.
- SILVA, Mauricio Samy. **jQuery – A Biblioteca do programador javascript.** São Paulo: Novatec, 2008 - 543 paginas
- SOARES, Wallace. **PHP 5: Conceitos, Programação e Integração com Banco de Dados.** 4. ed. São Paulo: Érica, 2007.
- TOLLET, John. **Web Design para não Designers.** Editora Moderna.
- WILLIAMS, Robin. **Design para quem não é designer.** São Paulo: Callis Editora, 1995.

World Wide Web (W3C). **Web Content Accessibility Guidelines**. Disponível em:  
<http://www.w3.org/TR/WCAG20/>. Acesso 20/03/2014.

**MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:**

- caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha.

**NÃO É PERMITIDO O USO DE CALCULADORA.**

**PASSO FUNDO - ÁREA 13**  
**EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

7. Redes de computadores:
  - 1.1. Componentes básicos;
  - 1.2. Protocolos;
  - 1.3. Instalação e configuração;
  - 1.4. Projeto de redes;
  - 1.5. Tecnologia cliente-servidor;
  - 1.6. Implementação de serviços;
  - 1.7. Segurança de redes.
8. Arquitetura e organização de computadores:
  - 2.1. Fundamentos de arquitetura e tecnologias;
  - 2.2. Sistemas de computação (fundamentos e tecnologias);
  - 2.3. Manutenção de sistemas computacionais.
9. Sistemas Operacionais:
  - 3.1. Introdução aos Sistemas Operacionais;
  - 3.2. Multiprogramação;
  - 3.3. Gerenciamento do Processador;
  - 3.4. Gerenciamento de memória;
  - 3.5. Gerenciamento de arquivos;
  - 3.6. Virtualização;
  - 3.7. Operação de sistemas operacionais (comandos Linux e Windows);
  - 3.8. Gerenciamento de I/O.
10. Algoritmos e programação estruturada:
  - 4.1. Introdução a Algoritmos;
  - 4.2. Algoritmos com seleção;
  - 4.3. Algoritmos com repetição;
  - 4.4. Vetores e Matrizes;
  - 4.5. Funções.

**BIBLIOGRAFIA**

- ALENCAR Filho, Edgard de. **Iniciação à lógica matemática**. São Paulo: Nobel, 2002.
- FERREIRA, Rubem E. **Linux: Guia do Administrador do Sistema**. São Paulo: Novatec, 2003.
- FORBELLONE, André Luiz Villar; EBERSPACHER, Henri Frederico. **Lógica de Programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
- KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. **Redes de computadores e a Internet: uma abordagem top-down**. 3. ed. São Paulo : Pearson Addison Wesley, 2006.
- MORIMOTO, Carlos E. **Redes: Guia Prático**. Porto Alegre: Sul Editores, 2008.
- MORIMOTO, Carlos Eduardo. **Hardware, o guia definitivo**. Porto Alegre: Sul Editores, 2009.
- OLIVEIRA, Rômulo Silva de; CARISSIMI, Alexandre da S.; TOSCANI, Simão Sirineo. **Sistemas operacionais**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman; UFRGS, 2008.

SOUZA, João Nunes. **Lógica para ciência da computação: uma introdução concisa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

TANENBAUM, A. S. **Organização Estruturada de Computadores**. 5. ed. Prentice-Hall, 2006.

TANENBAUM, Andrew S. **Redes de Computadores**. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus 2003.

TANENBAUM, Andrew S. **Sistemas operacionais modernos**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.

WEBER, Raul Fernando. **Arquitetura de computadores pessoais**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001.

**MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:**

- caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha.

**NÃO É PERMITIDO O USO DE CALCULADORA.**

**PASSO FUNDO - ÁREA 15**  
**EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA: FÍSICA**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Mecânica dos Sólidos: Cinemática da partícula e do corpo rígido; Dinâmica da partícula, do sistema de partículas e do corpo rígido; Trabalho e Energia; Estática da partícula e do corpo rígido; Gravitação Universal; Colisões.
2. Mecânica dos Fluidos: Conceitos fundamentais; Hidrostática; Hidrodinâmica.
3. Termologia: Termometria; Calorimetria e mudanças de fases; Transmissão do calor; Gases Perfeitos; Teoria cinética dos gases; Termodinâmica.
4. Oscilações, Ondas e Óptica: Movimento harmônico; Pêndulos; Ondas; Acústica; Óptica geométrica; Óptica física; Fenômenos Ondulatórios.
5. Eletromagnetismo:
  - 5.1 Eletrostática: Carga elétrica e eletrização; Campo elétrico; Lei de Gauss; Potencial elétrico; Capacitância;
  - 5.2 Eletrodinâmica: Corrente elétrica e resistência elétrica. Resistores e lei de Ohm; Circuitos elétricos de corrente contínua; Geradores e Receptores; Instrumentos elétricos de medida;
  - 5.3 Magnetismo: Campo Magnético; Lei de Biot-Savart; Lei de Ampere; Lei de Faraday-Lenz; Indutores; Osciladores eletromagnéticos e corrente alternada; Equações de Maxwell.
6. Física Moderna: Efeito Compton; Efeito Fotoelétrico; Dualidade onda-partícula; Princípio da incerteza; Quantização da energia; Física nuclear; Decaimento radioativo; Relatividade restrita; Partículas elementares.

**BIBLIOGRAFIA**

- ALVARENGA, Beatriz; MAXIMO, Antônio. **Curso de Física**, vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Editora Scipione, 2011.
- AMALDI, Ugo. **Imagens da Física**. São Paulo: Editora Scipione, 1995.
- GASPAR, Alberto. **Física**, vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Editora Ática, 2010.
- HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. **Fundamentos de Física**, vol. 1, 2, 3 e 4. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 2012.
- HEWITT, Paul. **Física Conceitual**. Porto Alegre, Artmed Editora S.A., 2011.
- NUSSENZVEIG, Herch Moyses. **Curso de Física Básica**, vol. 1, 2, 3 e 4. São Paulo: Editora Blucher, 2002.
- SEARS, Francis W.; ZEMANSKY, Mark W; YOUNG, Hugh. **Física**, vol. 1, 2, 3, e 4. Rio de Janeiro: Ao livro técnico Ltda, 2008.
- TIPLER, Paul; MOSCA, Gene. **Física**, vol. 1, 2, 3 e 4. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 2006.

**MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:**

- caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha;
- calculadora científica não programável.

## SANTANA DO LIVRAMENTO - ÁREA 16

### EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA: FÍSICA

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Mecânica dos Sólidos: Cinemática da partícula e do corpo rígido; Dinâmica da partícula, do sistema de partículas e do corpo rígido; Trabalho e Energia; Estática da partícula e do corpo rígido; Gravitação Universal; Colisões.
2. Mecânica dos Fluidos: Conceitos fundamentais; Hidrostática; Hidrodinâmica.
3. Termologia: Termometria; Calorimetria e mudanças de fases; Transmissão do calor; Gases Perfeitos; Teoria cinética dos gases; Termodinâmica.
4. Oscilações, Ondas e Óptica: Movimento harmônico; Pêndulos; Ondas; Acústica; Óptica geométrica; Óptica física; Fenômenos Ondulatórios.
5. Eletromagnetismo:
  - 5.1. Eletrostática: Carga elétrica e eletrização; Campo elétrico; Lei de Gauss; Potencial elétrico; Capacitância;
  - 5.2. Eletrodinâmica: Corrente elétrica e resistência elétrica; Resistores e lei de Ohm; Circuitos elétricos de corrente contínua; Gerados e Receptores; Instrumentos elétricos de medida;
  - 5.3. Magnetismo: Campo Magnético; Lei de Biot-Savart; Lei de Ampère; Lei de Faraday-Lenz; Indutores; Osciladores eletromagnéticos e corrente alternada; Equações de Maxwell.
6. Física Moderna: Efeito Compton; Efeito Fotoelétrico; Dualidade onda-partícula; Princípio da incerteza; Quantização da energia; Física nuclear; Decaimento radioativo; Relatividade restrita; Partículas Elementares.
7. Espanhol básico: Léxico: Falsos cognatos; artigos, artigos com preposição; possessivos; apócope; verbos: forma e uso; pronomes: colocação pronominal e referentes; conectores; compreensão leitora; preconceito linguístico; variação linguística.

#### BIBLIOGRAFIA

- ALVARENGA, Beatriz; MAXIMO, Antônio. **Curso de Física**, vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Editora Scipione, 2011.
- AMALDI, Ugo. **Imagens da Física**. São Paulo: Editora Scipione, 1995.
- BAGNO, M. **Preconceito linguístico: o que é; como se faz**. São Paulo: Loyola, 1999.
- ELIZANCÍN, A. **Dialectos en contacto: español y portugués en España y América**. Montevideo: Arca, 1992.
- FANJUL, A. **Gramática y práctica de español para brasileños**. São Paulo: Santillana, 2005.
- GASPAR, Alberto. **Física**, vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Editora Ática, 2010.
- HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. **Fundamentos de Física**, vol. 1, 2, 3 e 4. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 2012.
- HEWITT, Paul. **Física Conceitual**. Porto Alegre Artmed Editora S. A., 2011.
- NUSSENZVEIG, Herch Moysés. **Curso de Física Básica**, vol. 1, 2, 3 e 4. São Paulo: Editora Blucher, 2002.
- SEARS, Francis W.; ZEMANSKY, Mark W; YOUNG, Hugh. **Física**, vol. 1, 2, 3 e 4. Rio de Janeiro: Ao livro técnico Ltda, 2008.

TIPLER, Paul A; MOSCA, Gene. **Física**, vol. 1, 2, 3 e 4. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 2006.

**MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:**

- caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha;
- calculadora científica não programável.

**SANTANA DO LIVRAMENTO - ÁREA 17**  
**EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA: GESTÃO E NEGÓCIOS**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Empreendedorismo no Brasil e no Mundo;
2. Teoria Comportamental Empreendedora de David McClelland;
3. Plano de Negócios;
4. Incubadoras Empresariais e Parques Tecnológicos;
5. Inovação;
6. Espanhol básico: Léxico: Falsos cognatos; artigos, artigos com preposição; possessivos; apócope; verbos: forma e uso; pronomes: colocação pronominal e referentes; conectores; compreensão leitora; preconceito linguístico; variação linguística.

**BIBLIOGRAFIA**

- BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico: o que é; como se faz**. São Paulo: Loyola, 1999.
- BRASIL. **Decreto nº 5.563, de 11.10.2005**.
- BRASIL. **Lei Federal nº 10.973, de 02.12.2004**.
- DOLABELA, Fernando. **Oficina do empreendedor**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.
- DORNELAS, José C. Assis. **Empreendedorismo: Transformando Ideias em Negócios**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- DORNELAS, José Carlos Assis. **Planejando Incubadoras de Empresas - Como Desenvolver um Plano de Negócios para Incubadora**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2002.
- ELIZANCÍN, Adolfo. **Dialectos en contacto: español y portugués en España y América**. Montevideo: Arca, 1992
- ESCARLATE, Luiz Felipe. **Aprender a Empreender**. Brasília: Fundação Roberto Marinho, SEBRAE, 2010.
- FANJUL, Adrián. **Gramática y práctica de español para brasileños**. São Paulo: Santillana, 2005.

**MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:**

- caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha.

**NÃO É PERMITIDO O USO DE CALCULADORA.**

**SAPUCAIA DO SUL - ÁREA 18**  
**EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA: EDUCAÇÃO FÍSICA**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Esportes Coletivos e Individuais:
  - 1.1. Futsal – Fundamentos Técnicos e Táticos;
  - 1.2. Handebol – Fundamentos Técnicos e Táticos;
  - 1.3. Voleibol – Fundamentos Técnicos e Táticos;
  - 1.4. Basquetebol – Fundamentos Técnicos e Táticos;
  - 1.5. Atletismo – Fundamentos Técnicos.
2. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida:
  - 2.1. Ginástica Laboral;
  - 2.2. Atividade Física, Exercício Físico e Aptidão Física: conceitos e aplicabilidade;
  - 2.3. Doenças relacionadas à falta de Atividade Física;
  - 2.4. Lesões decorrentes das práticas de Atividade Física;
  - 2.5. Avaliação Física;
  - 2.6. Prescrição de Atividades Física.
3. Anatomia Humana.
4. Organização de Eventos Esportivos:
  - 4.1. Sistemas de Disputa;
  - 4.2. Aspectos pré, durante e pós eventos;
  - 4.3. Estrutura de Evento.
5. Desenvolvimento Motor.
6. Recreação e Lazer:
  - 6.1. Jogos Cooperativos;
  - 6.2. Jogos Competitivos;
7. Concepções Pedagógicas na Educação Física Escolar.

**BIBLIOGRAFIA**

- ANDRADE JUNIOR, José Roulien de. **Futsal: aquisição, iniciação e especialização**. Curitiba: Jurua, 2007. 112 p.
- BARROS NETO, Turibio Leite de. **Exercício, saúde e desempenho físico**. São Paulo: Atheneu, 1997. 70 p.
- BOJIKIAN, João Crisostomo Marcondes. **Ensinando Voleibol**. 5.ed. São Paulo: Phorte, 2012. 143 p.
- COUTINHO, Nilton Ferreira. **Basquetebol na escola: da iniciação ao treinamento**. 3.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2007. 149 p.
- DARIDO, Suraya Cristina. **Educação física na escola: questões e reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 91 p.
- EHRET, Arno; SPATE, Dietrich; SCHUBERT, Renate ;ROTH, Klaus (Aut.). **Manual de Handebol: treinamento de base para crianças e adolescentes**. São Paulo: Phorte, 2008. 229 p.
- FERNANDES, Jose Luis. **Atletismo: corridas**. 3.ed. São Paulo: E.P.U, 2003. 156 p.
- FERNANDES, Jose Luis. **Atletismo: os saltos**. 3.ed. São Paulo: E.P.U, 2003. 125 p.
- FERNANDES, José Luís. **Atletismo: lançamentos e arremessos**. São Paulo: Epu, 2003. 129 p
- FERREIRA, Vanja. **Educação física: interdisciplinaridade, aprendizagem e inclusão**. Rio de Janeiro: Sprint, 2006. 87 p.

- FIGUEIREDO, Fabiana. **Ginástica laboral e ergonomia**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005. 191p.
- HAYWOOD, K. M. e GETCHELL, N. **Desenvolvimento Motor ao Longo da Vida**. 3ª Ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2004.
- LARIZZATTI, Marcos Fernando. **Lazer e recreação**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005. 223p.
- MELO, Rogerio Silva de. **Esportes de quadra**. 2.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001. 170 p.
- NAHAS, Markus V. **Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: Conceitos e Sugestões para um Estilo de Vida Ativo**. Londrina: Midiograf, 2001. 238 p.
- POIT, Davi Rodrigues. **Organização de eventos esportivos**. 4.ed. São Paulo: Phorte, 2011. 221 p.
- POLITO, Eliane; BERGAMASCHI, Elaine Cristina. **Ginástica laboral: teoria e pratica**. 2.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003. 76p.
- POLLOCK, Michael L.; WILMORE, Jack H.; ROCHA, Mauricio Leal. **Exercícios na saúde e na doença: avaliação e prescrição para prevenção e reabilitação**. 2.ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1993. 718 p.
- RIZZO, Donald C. **Fundamentos de anatomia e fisiologia**. 3ª edição. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 496 p.
- SABA, Fabio. **Mexa-se: atividade física, saúde e bem-estar**. São Paulo: Phorte, 2008. 317 p.
- SOLER, Reinaldo. **Educação física inclusiva na escola: em busca de uma escola plural**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005. 254 p.

**MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:**

- caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha.

**NÃO É PERMITIDO O USO DE CALCULADORA.**

**VENÂNCIO AIRES - ÁREA 19**  
**EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Banco de Dados;
2. Engenharia de Software;
3. Programação Web;
4. Linguagem de programação C;
5. Programação orientada a objetos;
6. Linguagem de programação Java.

**BIBLIOGRAFIA**

- BEIGHLEY, Lynn. **Use a cabeça: SQL**. Rio de Janeiro: Alta books, 2010.
- DEITEL, H.M., DEITEL, P.J. **Java Como Programar**. 8a edição. Editora Bookman, 2010.
- FREEMAN, Elisabeth; FREEMAN, Eric. **Use a cabeça!: HTML com CCS e XHTML**. 2ª edição. Rio de Janeiro: Alta books, 2008.
- FURGERI, Sérgio. **Java 7: ensino didático**. Editora Érica, 2011.
- HEUSER, C.. **Projeto De Banco De Dados**. 2009 Série Livros Didáticos, 6ª edição. Editora Bookman.
- MANZANO, J. A. N. G.. **Estudo Dirigido de Linguagem C**. 15ª edição revisada. Editora Érica, 2012.
- MANZANO, José Augusto N. G. **Programação de computadores com C++: guia prático de orientação e desenvolvimento**. São Paulo: Érica, 2011.
- PRESSMAN, Roger S. **Engenharia de software**. São Paulo: Pearson, 1995.
- SIERRA, Kathy, BATES, Bert. **Use a cabeça Java**. 2ª edição. Editora Alta Books, 2010.
- SILBERSCHATZ, A. , KORTH, H. F., SUDARSHAN, S.. **Sistema de Banco de Dados**. 3ª Edição. Editora Campus, 2006.
- SILVA, Mauricio Samy. **Criando sites com HTML: sites de alta qualidade com HTML e CSS**. São Paulo: Novatec, 2008.
- TENENBAUM, Aaron M.; LANGSAM, Yediyah; AUGENSTEIN, Moshe J. **Estruturas de dados usando C**. São Paulo: Pearson Makron Books, 1995.
- WATRALL, Ethan; SIARTO, Jeff. **Use a cabeça! Web design**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2009.

**MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:**

- Caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha.

**NÃO É PERMITIDO O USO DE CALCULADORA.**

**VENÂNCIO AIRES - ÁREA 20**  
**EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA: QUÍMICA**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Matéria: Propriedades e Constituição;
2. Estrutura Atômica;
3. Classificação Periódica dos Elementos Químicos;
4. Ligações Químicas;
5. Funções Inorgânicas;
6. Comportamento físico e medidas dos gases;
7. Cálculos Estequiométricos;
8. Dispersões;
9. Propriedades Coligativas;
10. Soluções Coloidais;
11. Eletroquímica;
12. Termoquímica;
13. Óxido – Redução;
14. Cinética Química;
15. Equilíbrio Químico;
16. Introdução à Química Orgânica;
17. Hidrocarbonetos;
18. Funções Orgânicas Oxigenadas;
19. Funções Orgânicas Nitrogenadas;
20. Interações Intermoleculares;
21. Isomeria;
22. Reações Orgânicas;
23. Lipídios;
24. Glicídios;
25. Proteínas;
26. Aminoácidos;
27. Polímeros;
28. Instalações básicas e procedimentos de laboratório;
29. Análise Volumétrica;
30. Análise Gravimétrica;
31. Análise Instrumental.

**BIBLIOGRAFIA**

- ATKINS, P.W.; JONES, Loretta. **Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- BROWN, T. L.; LEMAY Jr, H. E.; BURSTEN, B. E.; BURDGE, J. R. **Química: a ciência central**. 9.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
- CANTO, E. L. do; PERRUZO, T. M. **Química na Abordagem do Cotidiano**. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2003.
- FELTRE, R. **Química**. 6.ed. São Paulo: Moderna, 2004.
- USBERCO & SALVADOR. **Química Essencial**. São Paulo: Saraiva, 2001.

WEST, D. M.; SKOOG, D. A.; HOLLER, F. J.; CROUCH, S. R. **Fundamentos de Química Analítica**. 8.ed. São Paulo: Thomson, 2006.

WILDSON, S. **Química e Sociedade**. São Paulo: Nova Geração, 2005.

**MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:**

- caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha.

**NÃO É PERMITIDO O USO DE CALCULADORA.**

**VENÂNCIO AIRES - ÁREA 21**  
**EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA: MÚSICA**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Música e Educação Musical: objetos do conhecimento.
2. A teoria e a prática no ensino da música de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais.
3. Música linguagem e movimento.
4. Processos de criação e improvisação: tratamento do ritmo, da melodia e da harmonia.
5. Caracterização do trabalho com diferentes grupos musicais, instrumentais e vocais.

**BIBLIOGRAFIA**

- BENNETT, Roy. **Uma Breve História da Música**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1988.
- \_\_\_\_\_. **Elementos básicos da música**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. (Cadernos de Cambridge).
- BEYER, Esther. **Os Múltiplos Desenvolvimentos Cognitivo-Musicais e sua Influência Sobre a Educação Musical**. In: Revista da ABEM, (Associação Brasileira de Educação Musical), N.º 2 Ano 2, Junho/1995, págs. 53 a 67.
- BRITO, Teca Alencar de. Koellreutter educador; **O humano como objetivo da educação musical**. São Paulo, Peirópolis, 2001.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17ª. Ed. São Paulo, Paz e Terra, 1987.
- \_\_\_\_\_. **Ação cultural para a liberdade e outros escritos**. 5ª Edição: Paz e Terra, 1981. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1981.
- \_\_\_\_\_. Pedagogia da autonomia. **Saberes Necessários à Prática Educativa**. 8ª Ed. São Paulo, Paz e Terra, 1998.
- GARDNER, H. **Mentes que criam**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- \_\_\_\_\_. **Inteligências múltiplas: a teoria na prática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- KIEFER, Bruno. **Elementos da linguagem musical**. Porto Alegre, Movimento, 1987.
- MEC \_\_\_\_\_ **PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (1ª A 4ª SÉRIE) - Volume 1**. Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais; Volume 6 – Arte. [portal.mec.gov.br/seb](http://portal.mec.gov.br/seb)
- MED, Bohumil. **Teoria de música**, 3ª Ed. Brasília: Musimed, 1986.
- SNYDERS, Georges. **A escola pode ensinar as alegrias da música?**
- SQUEFF, Enio e WISNIK, José Miguel. **O Nacional e o Popular na Cultura Brasileira**. Música. São Paulo, 1999.

**MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:**

- caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha.

**NÃO É PERMITIDO O USO DE CALCULADORA.**

**VENÂNCIO AIRES - ÁREA 22**  
**EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA: LETRAS (PORTUGUÊS/ALEMÃO)**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**1. Língua Alemã:**

- 1.1. Teorias de aquisição de línguas estrangeiras;
- 1.2. Noções gerais sobre aquisição de línguas estrangeiras;
- 1.3. Noções gerais sobre aprendizagem de línguas estrangeiras na escola;
- 1.4. Metodologia de ensino e aquisição de línguas estrangeiras;
- 1.5. Processos de avaliação de aprendizagem da língua estrangeira.

**2. Gramática - Língua Alemã:**

- 2.1. Adjetivos;
- 2.2. Advérbios;
- 2.3. Conjunções;
- 2.4. Artigos: definidos e indefinidos;
- 2.5. Declinação;
- 2.6. Verbos: regulares, irregulares, reflexivos;
- 2.7. Verbos com preposições;
- 2.8. Tempos verbais;
- 2.9. Infinitivo com e sem “zu”;
- 2.10. Imperativo;
- 2.11. Passivo;
- 2.12. Numerais;
- 2.13. Pronomes;
- 2.14. Preposições;
- 2.15. Estrutura da frase;
- 2.16. Estruturas negativas;
- 2.17. Discurso direto e indireto.

**3. Língua Portuguesa e Literatura:**

- 3.1. Concepções de sujeito, linguagem, texto, discurso;
- 3.2. Conceito de signo linguístico e dicotomias saussurianas;
- 3.3. Funções da linguagem;
- 3.4. Fonologia;
- 3.5. Morfologia e morfossintaxe;
- 3.6. Sintaxe;
- 3.7. Semântica;
- 3.8. Pragmática;
- 3.9. Fatores de textualidade;
- 3.10. Tipologias textuais;
- 3.11. Fundamentos de sociolinguística;
- 3.12. Visão crítica do português atual;
- 3.13. Teorias da leitura e formação do leitor;
- 3.14. Conceito e funções da literatura;

- 3.15. Gêneros e períodos literários;
- 3.16. História da literatura brasileira;
- 3.17. Fundamentos de narratologia;
- 3.18. Figuras de linguagem;
- 3.19. Principais correntes da crítica literária nos séculos XX e XXI.

## **BIBLIOGRAFIA**

### **Língua Alemã**

- BAUSCH, Karl- Richard et alii: **Handbuch Fremdsprachenunterricht**. Tübingen: Francke, 1989.
- BIMMEL, Peter et alii: **Arbeit mit Lehrwerkslektionen**. Berlin, München: Langenscheidt, 1994.
- BIMMEL, Peter; RAMPILLON, Ute. **Lernerautonomie und Lernstrategien**. Berlin, München, 2001.
- BRANDI, Marie-Luise: **Video im Deutschunterricht**. Berlin, München, Langenscheidt, 2005.
- DONATH, Reinhard (Hrsg.): **Deutsch als Fremdsprache – Projekte im Internet**. Stuttgart: Klett, 1998.
- DREYER, Hilke; SCHMITT, Richard. **Lehr - und Übungsbuch der deutschen Grammatik**. Ismaning: Hueber, 2013.
- FUNK, Hermann; KOENIG, Michael: **Grammatik lehren und lernen**. Berlin, München, 1997.
- HÄUSERMANN; PIEPHO: **Aufgaben-Handbuch**. München: Iudicium, 1996.
- JANK, Werner; MEYER, Hilbert. **Didaktische Modelle**. Berlin: Cornelsen, 2009.
- KLIPPERT, Heinz. Methodentraining. **Übungsbausteine für den Unterricht**. Hemsbach: Beltz, 2005.
- MEYER, Hilbert. **Was ist guter Unterricht?** Berlin: Cornelsen, 2010.
- NEUNER, Gerhard (Hrsg). **Deutsch als zweite Fremdsprache**. Berlin, München: Langenscheidt, 2009.
- NEUNER, Gerhard; HUNFELD, Hans. **Methoden des fremdsprachlichen Deutschunterrichts**. Berlin, München: Langenscheidt, 1997.
- PAVLOC, Kristina. **Unterricht verstehen**. München: Goethe Institut, 2002.
- SCHATZ, Heide. **Fertigkeit Sprechen**. München: Langenscheidt, 2006.
- SCHÖNHERR, Hartmund; TIEDEMANN, Paul: **Internet für Germanisten**. Darmstadt: Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1999.
- WESTHOFF, Gerard: **Fertigkeit Lesen**. Berlin, München: Langenscheidt, 1994.

### **Língua Portuguesa**

- BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 36.ed. São Paulo: Cultrix, 1999.
- CARA, Salete de Almeida. **A poesia lírica**. 4.ed. São Paulo: Ática, 1998. (Série Princípios).
- CARONE, Flávia de Barros. **Morfossintaxe**. 9.ed. São Paulo: Ática, 2004. (Série Fundamentos).
- CULLER, Jonathan. **Teoria literária: uma introdução**. São Paulo: Beca, 1999.
- CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.
- DUCROT, Oswald; TODOROV, Tzvetan. **Dicionário enciclopédico das ciências da linguagem**. 3.ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.
- FÁVERO, Leonor Lopes. **Coesão e coerência textuais**. 11.ed. São Paulo: Ática, 2006. (Série Princípios)
- FIORIN, José Luiz (org.). **Introdução à linguística II: princípios de análise**. 4.ed. São Paulo: Contexto, 2007.

\_\_\_\_\_; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. 16.ed. São Paulo: Ática, 2002.

KOCH, Ingedore Villaça. **Desvendando os segredos do texto**. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2006.

LEITE, Lígia Chiappini Moraes. **O foco narrativo**. 11.ed. São Paulo: Ática, 2007. (Série Princípios).

PERINI, Mário Alberto. **Para uma nova gramática do português**. 11.ed. São Paulo: Ática, 2007. (Série Princípios).

REUTER, Yves. **A análise da narrativa: o texto, a ficção e a narração**. São Paulo: Difel, 2002. (Coleção Enfoques).

ZILBERMAN, Regina. **Fim do livro, fim dos leitores?** São Paulo: SENAC, 2001.

#### **MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:**

- caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha.

**NÃO É PERMITIDO O USO DE CALCULADORA.**

## ANEXO 2 – DIRETRIZES PARA REALIZAÇÃO DA PROVA PRÁTICA

### Da Prova Prática Didático-pedagógica

Art. 1º A prova prática didático-pedagógica é uma aula pública, com duração de 30 minutos e tolerância de 3 minutos para mais ou para menos, e com pontuação máxima de 100 pontos.

§ 1º É considerado habilitado o candidato que obtiver a pontuação igual ou superior a 60 pontos.

§ 2º Durante a realização da prova, é vedada a interrupção por parte da banca examinadora.

§ 3º É vedada a presença dos demais concorrentes, sob pena de desclassificação destes.

§ 4º A prova prática didático-pedagógica será gravada em áudio e vídeo em mídia eletrônica, sem cortes, ou seja, sem editoração.

Art. 2º São documentos que integram o processo de realização da prova prática didático-pedagógica:

- I. ata do processo de desenvolvimento das provas práticas;
- II. lista de presença dos candidatos;
- III. instrumento(s) de avaliação da banca examinadora;
- IV. mídia eletrônica contendo a gravação da aula desenvolvida pelo candidato.
- V. formulário de sorteio do tema.

Art. 3º A ata do processo de desenvolvimento das provas práticas didático-pedagógicas contém o registro de acontecimentos durante a prova.

Parágrafo único – Esta ata será preenchida por um dos membros da banca examinadora, escolhido pelos seus pares, e deverá ser assinada por todos os integrantes da banca examinadora.

Art. 4º A lista de presença dos candidatos conterà a relação de todos os candidatos, seus horários definidos para a realização de sua aula e o registro do horário que se apresentarem no dia da prova.

Parágrafo único - O candidato que não comparecer no horário definido será desclassificado.

Art. 5º Os instrumentos de avaliação deverão atender aos critérios definidos no art. 10 deste Regulamento.

§ 1º Estes instrumentos devem ser identificados com os dados do candidato e do examinador, devendo ser assinada por este.

§ 2º Os instrumentos de avaliação serão publicados em anexo ao edital do concurso.

Art. 6º O formulário de sorteio será preenchido no ato do sorteio, contendo os dados de identificação do candidato, o tema sorteado e os recursos necessários/ disponíveis para a realização da prova.

§ 1º O candidato poderá solicitar os materiais e equipamentos necessários para o desenvolvimento da aula, dentre os disponibilizados em lista prévia no câmpus de realização da prova.

§ 2º O candidato poderá optar por trazer seus próprios materiais e equipamentos, ficando sob sua responsabilidade o correto funcionamento dos mesmos.

Art. 7º Será destinado, a cada candidato, um envelope identificado, com seus dados pessoais, no qual serão acondicionados os documentos gerados durante seu processo de avaliação.

Parágrafo único – Deverão ser acondicionados no envelope:

- I. O formulário de sorteio;
- II. Os instrumentos de avaliação preenchidos pelos examinadores;
- III. As vias do plano de aula entregues à banca examinadora.

Art. 8º A aula deverá ser planejada e desenvolvida, direcionada a alunos, para o nível de ensino previsto no edital.

§ 1º É facultado ao candidato levar alunos para participar de sua aula;

§ 2º É permitido, no máximo, 15 alunos, os quais deverão ser identificados pela banca examinadora e ocupar lugares previamente definidos.

Art. 9º O tema da prova será sorteado na presença do candidato, em local e horário especificados no documento de homologação dos candidatos.

§ 1º O sorteio deverá ser realizado com 24 horas de antecedência do horário de realização da prova.

§ 2º Os temas definidos para o sorteio devem estar contemplados no programa especificado no edital do concurso.

§ 3º O tema da prova será um dos 5 (cinco) temas divulgados no edital do concurso, definido por sorteio.

§ 4º O candidato que não comparecer no local e horário especificado para o sorteio será desclassificado.

Art. 10 São critérios que constituirão a avaliação da prova didático-pedagógica:

- I. Plano de aula;
- II. Desempenho do candidato;
- III. Desenvolvimento do conteúdo;
- IV. Utilização do tempo;
- V. Utilização de recursos.

### **Da Banca Examinadora**

Art. 11 Compete à banca examinadora:

- I. Atender a todas as orientações pertinentes ao processo;
- II. Realizar a avaliação dos candidatos conforme critérios estabelecidos no art.10;
- III. Lacrar e rubricar, juntamente com o candidato, os envelopes contendo os instrumentos de avaliação dele;
- IV. Preencher e assinar a ata do processo de desenvolvimento das provas práticas didático-pedagógicas;
- V. Encaminhar todos os documentos pertinentes ao processo da avaliação ao responsável pelo processo seletivo de cada câmpus.

Art. 12. A banca examinadora será composta por 4 (quatro) servidores efetivos do IFSul: dois docentes, com titulação compatível com a área de conhecimento do cargo a ser preenchido, e dois pedagogos.

§ 1º Deverá ser designado, no mínimo, um suplente docente com titulação compatível com a área de conhecimento do cargo a ser preenchido e, no mínimo, um suplente pedagogo.

§ 2º A banca examinadora deverá ser composta por servidores do câmpus que está realizando o concurso.

§ 3º Se não houver servidores habilitados no câmpus, a banca examinadora poderá ser composta por servidor(es) de outro câmpus do IFSul.

§ 4º Se não houver servidor habilitado no IFSul, a banca examinadora poderá ser formada por membros de outras Instituições.

§ 5º Estará impedido de integrar a banca examinadora cônjuge, companheiro ou parente, em linha reta, colateral ou por afinidade, até o 3º grau, de qualquer candidato.

§ 6º Os membros da banca examinadora serão indicados pelo Diretor do câmpus ao qual a vaga se destina, em consonância com o responsável pelo Departamento de Seleção e nomeados em portaria pelo Reitor do Instituto.

Art. 13. Ressalvados os casos de emergência justificados, os integrantes da banca examinadora não poderão ser alterados após o início do processo de avaliação.

Art. 14. A composição da banca examinadora será publicada no mesmo documento de divulgação dos candidatos para a prova prática didático-pedagógica.

Parágrafo único. O candidato poderá requerer a impugnação, até dois dias úteis após sua divulgação, de um ou mais membros da banca, constituída conforme o art.12 destas diretrizes.

Art. 15 Cada um dos quatro membros da banca examinadora preencherá um instrumento de avaliação por candidato, no qual atribuirá de zero a vinte cinco pontos.

§ 1º O resultado da avaliação será registrado individualmente pelo examinador.

§ 2º A nota final da prova será a soma dos pontos atribuídos pelos quatro examinadores.

Art. 16 Após o término da prova, um dos integrantes da banca examinadora colocará todos os documentos previstos no parágrafo único do artigo 7º no envelope do candidato, lacrando-o, rubricando-o e solicitando, aos demais examinadores e ao candidato, que o rubrique no local especificado.

## **Dos Procedimentos para Aplicação da Prova**

Art. 17 O candidato deverá se apresentar em horário e local determinado no ato do sorteio do tema, portando documento oficial de identificação com foto, e assinar a lista de presença, conforme prescrito no artigo 4º, sob pena de ser desclassificado.

Art. 18 Quando identificada a inadequação do espaço e/ou dos recursos solicitados no formulário de sorteio do tema, a banca examinadora deverá comunicar ao responsável pelo concurso do *câmpus* e registrar o ocorrido na ata do processo de desenvolvimento das provas práticas.

Parágrafo único Em nenhuma hipótese, o candidato poderá ser penalizado por falhas decorrentes do *caput*.

Art. 19 A banca examinadora indicará, ao candidato, o início da prova, a partir do qual contará o tempo da prova.

§ 1º O plano de aula, em 4 (quatro) vias, deverá ser entregue, antes do início da prova, à banca examinadora.

§ 2º Em caso de interrupção da aula por problemas de estrutura física e/ou materiais disponibilizadas pela Instituição, a banca deverá providenciar o reinício da prova, restauradas as condições plenas, sem prejuízo ao candidato, ficando a critério deste recomençar ou continuar a prova.

Art. 20 Após o término da prova, o candidato aguardará no local até que todos os membros da banca examinadora atribuam a pontuação em seus instrumentos de avaliação, conferindo o lacre do seu envelope e assinando-o no local indicado pela banca examinadora.

Art. 21 O candidato que manifestar atitude de desacato ou desrespeito a qualquer examinador da prova ou autoridade presente poderá ser excluído do recinto da realização da prova pelos membros da banca examinadora.

Parágrafo único – Deverá constar em ata a exclusão do candidato, na qual se narrará o fato, com seus pormenores e deverá ser assinada pelos membros da banca examinadora e encaminhada ao responsável pelo concurso para os devidos encaminhamentos.

Art. 22 Após a realização da prova por todos os candidatos, todos os documentos serão encaminhados ao responsável pelo concurso.

## **Da divulgação dos resultados da prova e recursos**

Art. 23 A abertura dos envelopes com as avaliações dos candidatos ocorrerá em sessão pública aos candidatos, sob responsabilidade do responsável pelo concurso no *câmpus* de realização do mesmo.

§ 1º A abertura dos envelopes será efetuada em data, horário e local divulgado no dia do sorteio.

§ 2º Será lida a pontuação de cada um dos avaliadores e totalizada a pontuação de cada candidato.

§ 3º Os resultados serão publicados oficialmente por meio de edital, divulgado no sítio do IFSul e em local específico no *câmpus*.

Art. 24. Após a divulgação de qualquer prova do concurso, os candidatos terão prazo de 2(dois) dias úteis para protocolar recurso ao resultado da prova.

§ 1º O resultado do julgamento do recurso será divulgado no prazo de 5 (cinco) dias úteis após o término do prazo de recursos.

§ 2º O prazo de divulgação do resultado do recurso poderá ser prorrogado, mediante justificativa do responsável pelo concurso, divulgado novo prazo no sítio do Instituto.

## **Disposições gerais**

Art. 25 A guarda dos documentos utilizados durante todo o processo de realização da prova prática didático-pedagógica é de responsabilidade do Departamento de Seleção durante o prazo de validade do concurso.

Art. 26 Os candidatos com necessidades especiais receberão atendimento específico conforme consta no edital do concurso.

Art. 27 Os casos omissos nestas diretrizes serão definidos pelo Departamento de Seleção do IFSul.

Candidato(a): \_\_\_\_\_

Examinador(a): \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_

Tema sorteado: \_\_\_\_\_

Área: \_\_\_\_\_

Edital nº.: \_\_\_\_\_

Horário de início: \_\_\_\_\_

Horário de término: \_\_\_\_\_

<b>1. QUANTO AO PLANO DE AULA</b>	Sim	Em parte	Não
1.1. Os objetivos estão claros e adequados em relação aos conteúdos propostos.			
1.2. Apresenta metodologia coerente com os objetivos de ensino.			
1.3. Prevê nos procedimentos os três elementos essenciais da aula (início, desenvolvimento e integração).			
1.4. Propõe avaliação de acordo com os objetivos.			
1.5. Os recursos didáticos estão adequados à metodologia e aos objetivos propostos.			
1.6. Apresenta clareza e organização.			
<b>2. QUANTO AO DESEMPENHO, O (A) CANDIDATO(A)</b>	Sim	Em parte	Não
2.1. Expressa-se com clareza.			
2.2. Incentiva os alunos despertando seu interesse para o desenvolvimento do conteúdo.			
2.3. Apresenta na metodologia sequência didática coerente com os objetivos.			
2.4. Problematiza o conteúdo desafiando o aluno a pensar.			
2.5. Desenvolve a aula com movimentação e postura adequadas.			
2.6. Deixa expectativas para novas aprendizagens.			
<b>3. QUANTO AO DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO, O (A) CANDIDATO(A)</b>	Sim	Em parte	Não
3.1. Valoriza os conhecimentos prévios dos alunos acerca do(s) conteúdo(s) desenvolvidos.			
3.2. Desenvolve o(s) conteúdo(s) de forma clara.			
3.3. Formula exemplos.			
3.4. Empreende processo de avaliação da aprendizagem.			
3.5. Contextualiza estabelecendo relações entre o tema e outros conhecimentos.			
3.6. A metodologia utilizada favorece o processo de ensino e aprendizagem.			
<b>4. QUANTO AO APROVEITAMENTO DO TEMPO, O (A) CANDIDATO (A)</b>	Sim	Em parte	Não
4.1. Distribui o tempo de forma adequada aos três momentos necessários à aula.			
4.2. Cumpre as etapas previstas no plano.			
4.3. Aproveita os momentos iniciais e/ou finais da aula para realizar uma síntese.			
4.4. Obedece ao tempo de aula estipulado no edital.			
<b>5. QUANTO AOS RECURSOS DIDÁTICOS</b>	Sim	Em parte	Não
5.1. São preparados adequadamente.			
5.2. São utilizados adequadamente.			
5.3. São efetivos na proposta de ensino.			
Total parcial=			
<b>TOTAL GERAL DO AVALIADOR (máximo 25 pontos)=</b>			

Observações:

Assinatura do (a) examinador (a)

Escala de pontuação= Sim (1 ponto) / Em parte (0,5 ponto) / Não (zero ponto) Marcar apenas um valor de pontuação por item.

Candidato(a): \_\_\_\_\_

Examinador(a): \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

Tema sorteado: \_\_\_\_\_ Área: \_\_\_\_\_

Edital nº.: \_\_\_\_\_ Horário de início: \_\_\_\_\_ Horário de término: \_\_\_\_\_

1. QUANTO AO PLANO DE AULA	Sim	Em parte	Não
1.1. Está de acordo com o tema sorteado.			
1.2. Seleciona recorte do conteúdo de acordo com o tema sorteado.			
1.3. Os recursos didáticos estão adequados ao planejamento apresentado.			
1.4. Apresenta bibliografia e fontes adequadas.			
2. QUANTO AO DESEMPENHO, O (A) CANDIDATO (A)	Sim	Em parte	Não
2.1. Demonstra clareza na linguagem técnica.			
2.2. Aplica metodologia coerente com o conteúdo.			
2.3. Desenvolve o conteúdo de forma contextualizada.			
2.4. Demonstra segurança no desenvolvimento da aula.			
2.5. Desenvolve a aula de forma dinâmica			
2.6. Apresenta consistência argumentativa.			
2.7. Desenvolve a aula de forma clara e organizada.			
2.8. Utiliza vestuário e/ou EPI adequados à proposta da aula.			
3. QUANTO AO DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO, O (A) CANDIDATO (A)	Sim	Em parte	Não
3.1. Seleciona e desenvolve o conteúdo adequadamente ao público-alvo.			
3.2. Demonstra domínio do conteúdo.			
3.3. Apresenta exatidão na exposição dos conceitos e teorias.			
3.4. Formula exemplos significativos e atualizados.			
3.5. Usa terminologia técnica adequada.			
3.6. Desenvolve o conteúdo em sequência lógica.			
4. QUANTO AO APROVEITAMENTO DO TEMPO, O (A) CANDIDATO (A)	Sim	Em parte	Não
4.1. Desenvolve sua aula de forma adequada em relação ao tempo.			
4.2. Aproveita o momento inicial e/ou final da aula para realizar uma síntese significativa.			
4.3. Obedece ao tempo de aula estipulado no edital.			
5. QUANTO AOS RECURSOS DIDÁTICOS	Sim	Em parte	Não
5.1. Estão adequados à proposta de trabalho.			
5.2. São organizados adequadamente.			
5.3. São utilizados corretamente no âmbito técnico.			
5.4. São meios efetivos para ensino do tema.			
Total parcial=			
<b>TOTAL GERAL DO AVALIADOR (máximo 25 pontos)=</b>			

Observações:

Assinatura do (a) examinador (a)

Escala de pontuação= Sim (1 ponto) / Em parte (0,5 ponto)/ Não (zero ponto) Marcar apenas um valor de pontuação por item.

ANEXO 3 – CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS

<b>TÍTULO – Áreas 01, 02, 03, 05, 06, 07, 11, 14, 15, 18, 20, 21 e 22</b>	<b>PONTOS</b>	<b>MÁXIMO</b>
I Doutorado em educação ou na área de atuação pretendida.	50,00	50 pontos
II Mestrado em educação ou na área de atuação pretendida.	30,00	
III Especialização em educação ou na área de atuação pretendida.	15,00	
IV Publicação de livro, que possua ISBN, relacionado à educação ou área na qual concorre.	10 pontos por livro	20 pontos
V Capítulo de livro, que possua ISBN, relacionado à educação ou área na qual concorre.	3 pontos por capítulo	
VI Organização de livro que possua ISBN relacionado à educação ou área na qual concorre.	3 pontos por livro	
VII Artigo técnico-científico publicado em anais de congresso ou periódico com qualis A – nacional ou internacional –, relacionado à educação ou área na qual concorre.	3 pontos por artigo	
VIII Artigo técnico-científico publicado em anais de congresso ou periódico com qualis B – nacional ou internacional –, relacionado à educação ou área na qual concorre.	2 pontos por artigo	
IX Artigo técnico-científico publicado em anais de congresso ou periódico com qualis C – nacional ou internacional –, relacionado à educação ou à área na qual concorre.	1 ponto por artigo	
X Artigo técnico-científico publicado em anais de congresso ou revistas com corpo editorial, relacionado à educação ou à área para a qual concorre, sem qualis.	0,25 pontos por artigo	
XI Resumo ou pôster publicado em anais de congresso com qualis – nacional ou internacional –, relacionado à educação ou área na qual concorre.	0,5 pontos por resumo	
XII Resumo ou pôster publicado em anais de congresso, relacionado à educação ou área na qual concorre, sem qualis.	0,25 pontos por resumo	
XIII Participação como painelistas, conferencista ou debatedor em congresso, seminário ou simpósio, relacionado à educação ou área para a qual concorre.	0,5 pontos por participação	
XIV Participação em bancas ou orientações de trabalho de conclusão de graduação e de monografias.	0,25 pontos por participação	

XV Participação em bancas ou orientações de dissertações e teses.	0,5 pontos por participação	
XVI Tempo de Magistério na área de atuação.	0,2 pontos por mês	30 pontos
XVII Tempo de Experiência Profissional como técnico de nível médio ou superior de graduação.	0,3 pontos por mês	
<b>TOTAL</b>	<b>100,00</b>	

<b>TÍTULO – Áreas 04, 08, 09, 10, 12, 13, 16, 17 e 19</b>	<b>PONTOS</b>	<b>MÁXIMO</b>
I Doutorado em educação ou na área de atuação pretendida.	50,00	50 pontos
II Mestrado em educação ou na área de atuação pretendida.	30,00	
III Especialização em educação ou na área de atuação pretendida.	10,00	
IV Publicação de livro, que possua ISBN, relacionado à educação ou área na qual concorre.	10 pontos por livro	20 pontos
V Capítulo de livro, que possua ISBN, relacionado à educação ou área na qual concorre.	3 pontos por capítulo	
VI Organização de livro que possua ISBN relacionado à educação ou área na qual concorre.	3 pontos por livro	
VII Artigo técnico-científico publicado em anais de congresso ou periódico com qualis A – nacional ou internacional –, relacionado à educação ou área na qual concorre.	3 pontos por artigo	
VIII Artigo técnico-científico publicado em anais de congresso ou periódico com qualis B – nacional ou internacional –, relacionado à educação ou área na qual concorre.	2 pontos por artigo	
IX Artigo técnico-científico publicado em anais de congresso ou periódico com qualis C – nacional ou internacional –, relacionado à educação ou área na qual concorre.	1 ponto por artigo	
X Artigo técnico-científico publicado em anais de congresso ou revistas com corpo editorial, relacionado à educação ou à área para a qual concorre, sem qualis.	0,25 pontos por artigo	
XI Resumo ou pôster publicado em anais de congresso com qualis – nacional ou internacional –, relacionado à educação ou área na qual concorre.	0,5 pontos por resumo	
XII Resumo ou pôster publicado em anais de	0,25 pontos por	

congresso, relacionado à educação ou área na qual concorre, sem qualis.	resumo	
XIII Participação como painalista, conferencista ou debatedor em congresso, seminário ou simpósio, relacionado à educação ou área para a qual concorre.	0,5 pontos por participação	
XIV Participação em bancas ou orientações de trabalho de conclusão de graduação e de monografias.	0,25 pontos por participação	
XV Participação em bancas ou orientações de dissertações e teses.	0,5 pontos por participação	
XVI Tempo de Magistério na área de atuação.	0,2 pontos por mês	30 pontos
XVII Tempo de Experiência Profissional como técnico de nível ou superior de graduação.	0,3 pontos por mês	
XVIII Formação Técnica de nível Médio.	10 pontos	
XIX Formação pedagógica.	20 pontos	
<b>TOTAL</b>		<b>100,00</b>



## ANEXO 5 – PROCEDIMENTOS PARA ISENÇÃO

- 5.3.1 Não haverá isenção total ou parcial do valor da taxa de inscrição, exceto para o candidato que declarar hipossuficiência de recursos financeiros e que **estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico** e comprovar renda familiar mensal igual ou inferior a 03 (três) salários mínimos, conforme o Decreto nº. 6.593 de 2 de outubro de 2008.
- 5.3.2 O interessado que desejar a isenção da taxa de inscrição deverá:
- Preencher e assinar o Formulário de Inscrição na forma determinada neste Edital (não é necessário imprimir a guia para pagamento);
  - Preencher e assinar a “Declaração de Hipossuficiência Financeira” disponível abaixo, até a data limite de **31/03/2014**.
  - Anexar os comprovantes da renda familiar, conforme item 3 deste anexo.
  - Entregar todos os documentos no *Câmpus* para o qual fez a inscrição do Concurso até a data referida no item “b”.
- 5.3.3 A renda familiar a ser declarada será comprovada pelo candidato por meio de cópias autenticadas dos seguintes documentos:
- No caso de empregados privados ou públicos: páginas da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) que contenham fotografia, identificação e anotação do último contrato de trabalho, primeira página subsequente em branco ou com a correspondente data de saída anotada do último contrato de trabalho e contracheques dos últimos 03 (três) meses;
  - No caso de servidores públicos: contracheques dos últimos 03 (três) meses;
  - No caso de autônomos: declaração de próprio punho de rendimentos correspondentes a contratos de prestação de serviços e/ou contrato de prestação de serviços e recibo de pagamento de autônomo (RPA);
  - No caso de desempregados: páginas da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) que contenham a fotografia, identificação e anotação do último contrato de trabalho, primeira página subsequente em branco ou com a correspondente data de saída anotada do último contrato de trabalho e comprovação de estar ou não recebendo o seguro-desemprego.
- 5.3.4 O candidato deverá apresentar os documentos previstos no item anterior relativos a cada membro da família.
- 5.3.5 Além da apresentação dos documentos necessários à comprovação da renda familiar, o candidato deverá entregar cópia autenticada dos seguintes documentos:
- Documento de identidade;
  - Cadastro de Pessoa Física (CPF);
  - Comprovante de residência (conta atualizada de luz, água ou telefone fixo);
  - Comprovação de inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico.
- 5.3.6 As informações prestadas no requerimento de isenção, bem como a documentação apresentada, serão de inteira responsabilidade do candidato. Em caso de fraude, omissão, falsificação, declaração inidônea ou qualquer outro tipo de irregularidade com relação às informações prestadas, o candidato responderá legalmente pelo ilícito, sendo adotadas as medidas cabíveis nas esferas cível e criminal, respondendo este, a qualquer momento, por crime contra a fé pública, sendo, por consequência, eliminado do Concurso.
- 5.3.7 Não serão aceitos, após o envio da documentação, acréscimos ou alterações das informações prestadas.
- 5.3.8 Não será aceita solicitação de isenção encaminhada via fax, correio eletrônico ou qualquer outro meio que não o estipulado no item 2 “d”.
- 5.3.9 Não será concedida isenção de pagamento da taxa de inscrição ao candidato que omitir informações e/ou torná-las inverídicas, fraudar e/ou falsificar documentação, pleitear a isenção sem apresentar cópia autenticada dos documentos exigidos, não observar os prazos e meio para encaminhamento da documentação e/ou deixar de enviar qualquer dos documentos exigidos para a comprovação de sua condição.
- 5.3.10 O simples envio da documentação não garante ao interessado a isenção de pagamento da taxa de inscrição. Cada pedido de isenção será analisado e julgado pelo Departamento de Seleção do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. O resultado da análise dos pedidos de isenção da taxa de inscrição será divulgado no dia **03 de abril de 2014**, pela Internet, no endereço eletrônico [www.ifsul.edu.br/concursos](http://www.ifsul.edu.br/concursos). Não haverá recurso contra o indeferimento do requerimento de isenção da taxa de inscrição.
- 5.3.11 Os candidatos cujas solicitações de isenção tiverem sido indeferidas, para continuar

participando do Concurso Público, deverão emitir a guia e efetuar o respectivo pagamento até a data prevista neste Edital.

5.3.12 Estará automaticamente excluído do Concurso Público o candidato que tiver seu pedido de isenção indeferido e não fizer o recolhimento do valor da inscrição, conforme item anterior.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE  
FORMULÁRIO PARA DECLARAÇÃO DE HIPOSSUFICIÊNCIA DE RECURSOS FINANCEIROS

**DADOS DA SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA INSCRIÇÃO:**

Inscrição:	Nome:		
Identidade:	CPF:		
Data de Nascimento:	Sexo:	Estado Civil:	
Endereço:		Bairro:	
Cidade:	Estado:	CEP:	
Telefone:	Celular:		
E-mail:			
Cargo Pretendido:			

**Qual documentação foi anexa para comprovação de renda?**

**(Marcar somente o que for entregue):**

- Se empregado do setor privado, ou público regido pela CLT, cópia da CTPS, conforme item 3.5.2 "a" do Edital;
- Se Servidor Público, contracheques dos últimos 3 (três) meses;
- Se autônomo, declaração de próprio punho e/ou contrato de prestação de serviços com RPA;
- Se desempregado cópias da CTPS, e comprovação de estar ou não recebendo seguro desemprego.

**Composição da Renda Familiar:**

NOME	CPF	PARENTESCO	RENDA MENSAL

Declaro sob as penas da Lei que estou ciente e de acordo com todas as exigências especificadas no Edital, notadamente aquelas que versam sobre as condições de hipossuficiência financeira e que as informações aqui prestadas são verídicas.

Pelotas, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_\_.

Assinatura do Candidato: \_\_\_\_\_